



CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

CONSELHO DELIBERATIVO

ATA - 04/2025

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, convocados na forma estatutária, reuniram-se extraordinariamente às 18:00 horas em primeira convocação, ou às 18:30 horas em segunda convocação, os Senhores Conselheiros do Clube Hípico de Santo Amaro, sob a presidência da Conselheira Karina Smith, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **1. Apresentação e análise do fechamento financeiro do 1º Trimestre, com parecer do Conselho Fiscal biênio 2024/2025; 2. Apresentação e deliberação do projeto para Construção da nova academia, com pedido do uso do fundo de obras; 3. Apresentação e deliberação dos projetos para a construção das novas cocheiras, com pedido do uso do fundo de obras; 4. Aprovação da Ata 03-2025; 5. Expediente da Secretaria do Conselho; 6. Votação de candidatos a sócios; 7. Votação de profissional autônomo não sócio; 8. Apresentação e Deliberação sobre a revisão estatutária do art. 20º ao 29º; 9. Assuntos Gerais;**

Aberta a reunião, a Sra. Karina Smith cumprimentou os senhores Conselheiros e deu início à reunião com os **itens 1. Apresentação e análise do fechamento financeiro do 1º Trimestre, com parecer do Conselho Fiscal biênio 2024/2025; Item 2. Apresentação e deliberação do projeto para Construção da nova academia, com pedido do uso do fundo de obras; e item 3. Apresentação e deliberação dos projetos para a construção das novas cocheiras, com pedido do uso do fundo de obras;** O Sr. Francisco Mari cumprimentou os presentes e deu início à sua apresentação, conforme registrado na ata anexa. Ao término da apresentação, foi concedido um período para discussão. O Sr. Otavio Cansanção mencionou que, na ocasião em que o Conselho elaborou o Plano Diretor, foi realizado um estudo para verificar a quantidade de cocheiras que poderiam ser instaladas no campo de polo. Na sequência, questionou o Sr. Francisco Mari sobre o andamento dessa alternativa. Em resposta, o Sr. Francisco Mari informou que optou por considerar a implantação das cocheiras na Escola ou no Coliseu, sendo essas as opções que estão sendo apresentadas ao Conselho para que seja tomada uma decisão. Ressaltou, ainda, que o campo de polo representa potencial fonte de receita para o Clube. O Sr. Otavio Cansanção questionou se a proposta referente às cocheiras prevê sua comercialização ou se a intenção é que permaneçam como propriedade do Clube. O Sr. Francisco Mari informou que, neste momento, não há uma definição quanto à destinação das cocheiras, destacando que o mais importante, por ora, é viabilizar a construção, com recursos do próprio Clube, devendo a decisão sobre a forma de utilização ser tomada posteriormente. Acrescentou, ainda, que a

W

1

R

CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

Rua Dr. Vito Rolim de Freitas, 421 – CEP 04725-000 – Tel.: (11) 5694-0600 – www.chsa.com.br



licença do Clube ainda não foi emitida. Segundo informações do Sr. Milton, despachante responsável, nova estrutura pode ser incluída na planta e a construção pode ser realizada, porém há riscos envolvidos. O Sr. Renato Leme questionou sobre a destinação das novas cocheiras, indagando quem será beneficiado com seu uso: os sócios que estão na fila de espera ou novos associados. Em resposta, o Sr. Francisco Mari esclareceu que, caso sejam disponibilizadas 35 cocheiras pertencentes ao Clube, é possível que algumas pessoas atualmente instaladas em cocheiras particulares optem por migrar para as do Clube, o que resultaria na desocupação dessas cocheiras de propriedade privada. No entanto, ressaltou que essa medida não resolveria o problema principal, que está justamente relacionado à existência e gestão das cocheiras de proprietário. O Sr. Francisco Mari informou que, de modo geral, há atualmente uma obrigação de prestar esclarecimentos aos associados. Destacou a importância de comunicar de forma transparente que está sendo planejada a construção de novas cocheiras. A Sra. Karina Smith comentou que, atualmente, há 132 cavalos na fila de espera por cocheiras, sendo 30 inscritos em 2025, 38 em 2024 e 50 em 2023. Enfatizou que somente neste ano, 30 novos cavalos foram incluídos na lista de espera e daí a importância da questão, destacando que, como representantes dos associados, é fundamental apresentar uma resposta clara e responsável àqueles que aguardam por uma solução. O Sr. Ricardo Gandolfi questionou qual seria o número de cocheiras necessário para suprir a demanda atual e se existe a possibilidade de viabilizar os dois projetos apresentados. Em resposta, o Sr. Francisco Mari afirmou que uma das pendências que ainda não conseguiu resolver é o ajuste da Vila Hípica, salientando, também, a limitação de mão de obra disponível. Destacou que a construção de 35 cocheiras já representaria um avanço significativo e, em sua visão, mais do que esse número de novas cocheiras, tornaria a gestão inviável no momento. Assim, entende que o número de 35 cocheiras é suficiente para atender à necessidade atual. O Sr. Gilberto Junqueira informou que, na última discussão sobre o tema, foi abordada a necessidade de uma assembleia para qualquer alteração no Coliseu, devido à mudança estrutural significativa que envolveria o Clube. Na ocasião, havia a contraproposta de reconstruir o Coliseu em outro local. No entanto, destacou que, atualmente, não observa essa questão sendo considerada. Apontou que, embora o ambiente não esteja em condições ideais, ele ainda pode ser utilizado para atividades com os cavalos. Ressaltou que não é contra a realização do projeto no local, mas acredita que a decisão não deve ser tomada com pressa, sem antes avaliar outras possíveis alternativas. O Sr. Marcelo Ramos complementou que, em gestões anteriores, foi considerada a possibilidade de condicionar o local para outras finalidades, e chegou-se a prever que a região do "Burrico" poderia receber, eventualmente, uma nova pista, possivelmente coberta. O Sr. Francisco Mari, por sua vez, fez um novo questionamento: "será que essa possibilidade não poderia ser reservada para outra área, como a do tênis coberto? A Sra. Karina Smith esclareceu que essa questão já foi contemplada no Plano Diretor. Comentou, ainda, que a Sra. Karin Ricciardi realizou orçamentos de picadeiros, sendo um picadeiro com dimensões de 60x20 metros que custaria,



aproximadamente, R\$ 1 milhão, enquanto um de 40x20 metros, multiuso, teria custo estimado em R\$ 600 mil. Ressaltou que esses valores são viáveis, especialmente considerando que a construção das cocheiras na área do Coliseu tem um custo R\$ 500 mil inferior ao da alternativa apresentada, na área da Escola. Por fim, enfatizou que o principal ponto pendente é a definição do local em que a estrutura será implantada. O Sr. Ricardo Gandolfi questionou qual seria a preferência do Sr. Francisco Mari em relação à localização do projeto. Em resposta, o Sr. Francisco Mari informou que sua preferência é pela área do Coliseu. Após a discussão, a Sra. Karina Smith comentou que, ao saber que o Sr. Francisco Mari traria ao Conselho as propostas referentes à academia e às cocheiras, refletiu sobre a importância do trabalho realizado até aqui. Parabenizou a todos os envolvidos, destacando que hoje saímos da reunião com a aprovação de ambos os projetos — o da academia e o das cocheiras. Pontuou que muitas vezes as pessoas acreditam que os resultados simplesmente acontecem, quando na verdade são fruto de muito esforço e planejamento. Ressaltou sua participação em dois Conselhos anteriores, lembrando que, à época, o Sr. Tales Andeassi atuou como coordenador do Plano Diretor e houve bastante ceticismo, inclusive por parte dos próprios conselheiros, quanto à viabilidade das propostas e da programação estabelecida. Destacou que o Clube Hípico de Santo Amaro vive um momento virtuoso, em que a ações necessárias estão sendo efetivamente executadas. Aproveitou para parabenizar o Conselho, em conjunto com a Diretoria, pelo comprometimento demonstrado. Por fim, mencionou que, embora em determinado momento alguns tenham desacreditado, a ação de captação de novos sócios se mostrou eficaz, sendo responsável, salvo engano, por cerca de R\$ 5 milhões destinados ao fundo patrimonial, além da permanência de um saldo positivo, representado pelos mais de 50 novos associados que ingressaram no Clube. Finalizou reiterando os parabéns a todos os envolvidos. A Sra. Karina Smith informou que o próximo passo seria dar início à votação, começando pela proposta da academia. O Sr. Renato Leme questionou se os números que haviam acabado de ser apresentados seriam, de fato, submetidos à votação naquele momento, ao que a Sra. Karina confirmou positivamente. Em seguida, o Sr. Renato Leme manifestou preocupação com a forma como as aprovações estavam sendo conduzidas, avaliando que o processo estava superficial e apressado. Em sua opinião, os temas deveriam ser analisados com mais cautela, evitando decisões precipitadas. Comentou, de maneira crítica e bem-humorada, que estavam sendo alocados aproximadamente R\$ 8 milhões, e que esse valor vinha sendo tratado com a leveza de quem estivesse lidando com apenas R\$ 8 mil, o que, em sua visão, é inadequado diante da magnitude dos investimentos em questão. O Sr. William Almeida ressaltou que o Clube conta com instâncias responsáveis pelo acompanhamento e controle das ações, como o Conselho Fiscal, encarregado da fiscalização, e a Comissão de Obras, responsável por monitorar a execução dos projetos. Na sequência, o Sr. Marcelo Ramos manifestou sua opinião de que seria prudente realizar, internamente, uma avaliação mais aprofundada, especialmente no que diz respeito à análise dos números apresentados e às condições de pagamento envolvidas nas



propostas. O Sr. Ricardo Gandolfi relembrou que, em determinado momento, o Clube enfrentou uma gestão que se afastou de suas responsabilidades, e que o Sr. Francisco Mari, ao retornar, reassumiu a administração do Clube juntamente com sua equipe. Destacou as conquistas e avanços obtidos desde então, ressaltando que, mais uma vez, o Sr. Francisco Mari apresenta propostas de mudança e desenvolvimento para o Clube. Salientou que o papel do Conselho é analisar os números apresentados e deliberar sobre sua aprovação ou não, e não se deter em questões operacionais ou estéticas, como a escolha de acabamentos. Sugeriu, por fim, que, se houver dúvidas quanto ao momento da votação, que se coloque em pauta a possibilidade de deliberar ainda hoje ou adiar a decisão para uma data posterior. A Sra. Karina Smith informou que concorda com as palavras do Sr. Ricardo Gandolfi e destacou que possui opinião completamente oposta àquela manifestada anteriormente pelo Sr. Marcelo Ramos, no que diz respeito à questão financeira. Em sua visão, a não execução dos projetos da academia e das cocheiras pode comprometer a continuidade do ingresso de novos sócios no Clube. Ressaltou que é preciso adotar uma postura propositiva e confiante, afirmando que o Clube não deve agir com mentalidade limitada ou receosa diante das oportunidades de investimento e crescimento. O Sr. Otavio Cansanção comentou que, em sua percepção, não há oposição à realização dos projetos da academia e das cocheiras por parte dos conselheiros. A questão central, segundo ele, reside no "onde" — no caso das cocheiras — e no "como" — no caso da academia. Sugeriu que seja realizada, sim, a votação para aprovação da academia, porém com a solicitação de esclarecimentos sobre o projeto e detalhamento dos custos. Ressaltou que também tem interesse em analisar melhor a proposta. Propôs que se possa sinalizar a aprovação da iniciativa de forma geral, mas com a ressalva de que os detalhes técnicos e os números apresentados possam ser analisados posteriormente. Enfatizou que essa abordagem contemplaria todos os pontos relevantes e contribuiria para evitar discussões prolongadas. O Sr. Tales Andreassi manifestou concordância com a proposta do Sr. Otavio Cansanção no sentido de que a votação deve ocorrer ainda hoje. Relatou que, ao entrevistar diversos novos sócios, observou que muitos deles não estão ingressando no Clube exclusivamente por conta da atividade hípica, mas sim pelo interesse em aproveitar as demais áreas e a estrutura completa que o Clube oferece. Acrescentou que a aprovação dos projetos neste momento é importante, inclusive como forma de incentivo à adesão de novos associados. A Sra. Karina Smith sugeriu que seja solicitado à Sra. Karin Ricciardi que compareça à próxima reunião do Conselho para realizar a apresentação detalhada do projeto da academia. A proposta foi prontamente acolhida por todos os presentes. Em seguida, a Sra. Karina submeteu à votação a solicitação do pedido de orçamento de verba para a construção da academia, salientando que a arquiteta responsável será convocada para uma próxima reunião com o objetivo de esclarecer os detalhes técnicos e financeiros da proposta em votação. Indagou se havia alguma objeção à proposta que foi aprovada por unanimidade. A Sra. Karina Smith destacou que é necessário observar duas questões fundamentais: caso a maioria opte pela construção das cocheiras na área



da Escola, o assunto estará resolvido. No entanto, caso a maioria não seja favorável a essa proposta e a escolha recaia sobre a área do Elíptico, será necessário realizar uma nova votação para definir se a construção nesse local será sob a condição de construção imediata de um novo elíptico ou não. Em seguida, informou que concederia a palavra ao Sr. Luiz, que se posicionou a favor da construção na Escola, e que, posteriormente, a questão seria colocada em votação. O Sr. Luiz Ichaso afirmou que é evidente a necessidade de construção de novas cocheiras no Clube. Ressaltou, contudo, seu incômodo com o fato de que as discussões estejam restritas às opções da Escola ou do Coliseu, quando se sabe que a real demanda do Clube exige uma quantidade significativamente maior de cocheiras do que a prevista atualmente. Explicou que sua preferência pela área da Escola se dá pelo desejo de preservar o espaço do Coliseu, que utiliza com frequência e do qual não pretende abrir mão. Destacou que, em sua visão, a construção de cocheiras na Escola representaria, inclusive, uma melhoria para aquela área. Ressaltou que a construção de 35 cocheiras, embora positiva, não será suficiente para resolver o problema por completo, apenas contribuirá parcialmente. Por fim, manifestou-se contrário à ideia de comercialização das novas cocheiras e sinalizou seu apoio à opção de construção na área da Escola. O Sr. Marcelo Ramos informou que concorda com o Sr. Luiz Ichaso quanto à necessidade de mais cocheiras, mas destacou que não será possível resolver a totalidade da demanda de uma vez. Enfatizou que o processo deve continuar e a decisão precisa ser tomada. Em sua opinião, e utilizando as palavras do presidente, o principal desafio enfrentado pelo Clube não está apenas na construção das cocheiras, mas sim na gestão, no que tange às pessoas e à mão de obra disponíveis. Ressaltou que o grande obstáculo do Clube é a questão dos serviços e a falta de pessoal qualificado, mencionando que não há garantia de que a situação será resolvida adequadamente, especialmente em relação ao pessoal da Vila Hípica. Afirmou que já existem problemas com as pistas, e, diante desse cenário, acredita que a construção de cocheiras no campo de polo atualmente é inviável. Em sua visão, as cocheiras no Coliseu seriam uma solução mais econômica e dinâmica, considerando também as limitações de serviço e gestão da Vila Hípica. Após a discussão entre os conselheiros, a Sra. Karina Smith submeteu à votação a proposta de construção das cocheiras na área da Escola, sendo registrados 8 votos favoráveis. Em seguida, a Sra. Karina Smith submeteu à votação a proposta de construção das cocheiras no Coliseu, a qual obteve 10 votos favoráveis, sendo, portanto, a opção aprovada pela maioria. O Sr. Paulo Germanos questionou que, uma vez que o Conselho elaborou o Plano Diretor, essa discussão e votação não deveriam estar ocorrendo, pois os locais já estariam definidos no referido documento. A Sra. Karina Smith esclareceu que, no Plano Diretor, ambos os locais constam apenas como sugestões e, neste momento, a Diretoria apresentou uma proposta formal, cabendo ao Conselho deliberar e votar sobre a opção a ser adotada. Ficou aprovada a construção das cocheiras na área do Coliseu, devendo ser solicitado, sem caráter condicionante, que a Diretoria apresente, ainda durante o atual mandato, uma proposta para a implantação de um novo Coliseu/ Picadeiro multiuso em outro

W

5

RA



local. **Item 4. Aprovação da Ata 03-2025;** A ata de número 03-2025 colocada em votação e, após deliberação, aprovada por unanimidade. **Item 5. Expediente da Secretaria do Conselho;** Nada a relatar. **Item 6. Votação de candidatos a sócios;** Sra. Karina Smith solicitou o parecer da Comissão de Sindicância sobre os candidatos a sócios: o Sr. Caio Rocha Dottori Gaspar (Dependente) e as Sras. Anderise Nakamura do Espírito Santo (Familiar); Adriana Morishigue Strioli (Familiar); Gyovanna Beatriz Marques (Familiar – Temporário) e Luiza Gottschalk (Familiar). Em seguida, foi realizada a votação, com a coleta das cédulas e a apuração dos votos. A Sra. Karina Smith anunciou a aprovação de todos os candidatos, com exceção das Sras. Anderise Nakamura do Espírito Santo e Gyovanna Beatriz Marques. **Item 7. Votação de profissional autônomo não sócio;** A Sra. Karina Smith solicitou o parecer da Comissão de Sindicância referente ao candidato à categoria de profissional autônomo, Sr. Marivaldo Ribeiro da Silva (Picador), tendo como sócio responsável o Sr. Márcio Appel. Na sequência, o Sr. Tales Andreassi apresentou suas considerações sobre o candidato. Em seguida, procedeu-se à votação, com a coleta e apuração das cédulas. A Sra. Karina Smith anunciou, ao final, a aprovação do candidato. **Item 8. Apresentação e Deliberação sobre a revisão estatutária do art. 20º ao 29º;** A Sra. Karina Smith informou que dará andamento aos encaminhamentos e agradeceu aos conselheiros que fizeram considerações e comentários. Esclareceu que seguirá o resumo previamente enviado, e que eventuais discussões sobre temas específicos poderão ser retomadas, se necessário. Foi sugerida a inclusão da categoria "Militante" no Estatuto Social, mencionando-se que tal categoria existia na versão anterior do Estatuto, tendo sido retirada na última atualização. O Sr. Ricardo Gandolfi comentou que participou da última reforma estatutária e que, na ocasião, entendeu-se que seria mais adequado suprimir essa categoria. Ressaltou que gostaria de compreender melhor quais seriam as regras e os critérios para sua eventual reinclusão, pois, em sua visão, ainda não estão claros. Fez algumas observações e sugeriu que essa categoria poderia, eventualmente, ser aplicada especificamente ao departamento de tênis. O Sr. William Almeida esclareceu que, anteriormente, o Clube não era federado no tênis e que atualmente há um esforço para fomentar a modalidade, embora ainda não existam categorias de base estruturadas. Informou que o tênis tem gerado recursos para o Clube e destacou que o sócio militante seria aquele atleta com talento esportivo, porém sem recursos financeiros para se associar, mas que, em contrapartida, poderia trazer visibilidade, pontuação e conquistas esportivas relevantes — gerando, assim, benefícios institucionais ao Clube. Após as discussões entre os conselheiros, a Sra. Karina Smith submeteu à votação a proposta de criação da categoria "Militante", restrita ao departamento de tênis. A proposta foi aprovada. A Sra. Karina Smith passou ao próximo item, referente a um esclarecimento sobre a cobrança da taxa de dependentes na categoria sogro/sogra e pai/mãe. Foi informado que, atualmente, é cobrada uma taxa correspondente a 25% da mensalidade por casal, e que está sendo realizado um esclarecimento no sentido de que a cobrança deve ocorrer individualmente, ou seja, por pessoa. O



Conselho foi informado e tomou ciência da correção. Na sequência, a Sra. Karina Smith apresentou o item seguinte, referente à idade mínima para inclusão de sogro/sogra e pai/mãe como dependentes, proposta para ser reduzida de 70 para 65 anos. O Sr. Otavio Cansanção manifestou preocupação com o impacto financeiro da medida, considerando que qualquer alteração nesse sentido pode afetar o caixa do Clube, e opinou que a idade de 70 anos é razoável. A Sra. Silvia Milani também se manifestou favorável à manutenção da idade atual. Após discussão, foi aprovada a manutenção da idade mínima de 70 anos para inclusão de sogro/sogra e pai/mãe como dependentes. A Sra. Karina Smith passou ao próximo item, tratando da sugestão apresentada pela Sra. Silvia Milani para a inclusão de netos como dependentes, mediante o pagamento de uma taxa correspondente a 25% da mensalidade, até os 18 anos de idade. O Sr. Evanoi manifestou concordância com a proposta, porém sugeriu que a taxa fosse isenta e que a inclusão se limitasse a netos de até 10 anos de idade. Após discussão, a proposta foi submetida à votação, sendo aprovada a inclusão de netos como dependentes até 10 anos de idade, mediante o pagamento de 25% da mensalidade. A Sra. Karina Smith esclareceu que a redação será ajustada e apresentada posteriormente ao Conselho para validação. A Sra. Karina Smith deu continuidade à pauta, apresentando a sugestão do Sr. Ricardo Gandolfi para que a certidão de união estável tenha reconhecimento em cartório como requisito de comprovação. A Sra. Eliana Azar ponderou que não se pode obrigar uma pessoa a registrar um contrato de união estável em cartório, uma vez que a legislação não impõe tal exigência. O Sr. Ricardo Gandolfi argumentou que, atualmente, a maioria das instituições exige o registro da união estável em cartório como forma de comprovação formal. Após discussão, a Sra. Karina Smith sugeriu consultar a opinião dos advogados responsáveis pela revisão do Estatuto Social, a fim de esclarecer a viabilidade jurídica da exigência. A proposta foi aceita por todos os presentes. A Sra. Karina Smith deu continuidade à pauta, informando que, atualmente, é cobrada uma taxa de 25% da mensalidade para sogros, sogras, pais e mães, e de 50% para filhos maiores de 25 anos. Sugeriu, então, a unificação da cobrança, aplicando o percentual de 25% para todos os dependentes mencionados. A proposta foi acolhida por unanimidade pelos presentes. A Sra. Karina Smith deu continuidade à pauta, passando para o próximo item. Esclareceu-se que a proposta trata da formalização de um procedimento que já vem sendo adotado: na admissão de associados como cônjuge e de filho(a) que atingem 30 anos de idade, é dispensada a aprovação pelo Conselho. Foi informado que, ao completar 30 anos, o filho(a) terá o prazo de 180 dias para adquirir seu próprio título, com isenção da taxa de transferência. Destacou-se que essa dispensa de aprovação se aplica exclusivamente associados já pertencentes ao quadro social. A proposta foi acolhida por unanimidade. A Sra. Karina Smith deu continuidade à pauta, passando para o próximo item. Informou que, conforme o Estatuto vigente, filhos(as) solteiros(as) que possuem prole perdem automaticamente a condição de dependente. Sugeriu-se a alteração dessa regra, limitando a perda da condição de dependente apenas nos casos em que o(a) filho(a) tiver um filho com idade igual ou superior a 18 anos. A proposta visa evitar que jovens com



filhos menores, inclusive de 12 anos, percam prematuramente o direito à dependência associativa. Proposta aprovada. A Sra. Karina Smith comentou que, diante do tema em discussão, foi questionada pela Secretaria sobre a situação de filhas adultas solteiras que adquiriram o direito à condição de dependente conforme versões anteriores do Estatuto Social, especialmente no caso de virem a ter prole. Esclareceu que, na prática, todas as filhas solteiras enquadradas nas regras dos estatutos anteriores permanecem como dependentes, mesmo que tenham filhos. Ressaltou, portanto, que cabe ao Conselho deliberar sobre qual entendimento deve prevalecer daqui em diante, para que, se necessário, seja feito o devido ajuste no Estatuto Social. O Sr. Ricardo Gandolfi esclareceu que, em seu entendimento, a interpretação deve considerar a situação de cada caso à luz das versões anteriores do Estatuto. Explicou que: A associada que era solteira, não se casou e permaneceu nessa condição quando houve a alteração estatutária, manteve seu direito como dependente; A associada que já possuía prole antes da alteração do Estatuto, e o texto da época não vedava expressamente essa condição, também permaneceu com o direito adquirido; No entanto, aquela que era solteira e não possuía prole no momento da mudança estatutária, e veio a ter filhos após a vigência do novo texto, perde o direito à condição de dependente, conforme as regras atualmente vigentes. Os conselheiros presentes debateram o tema, avaliando as interpretações possíveis à luz das versões anteriores do Estatuto Social. Foram considerados os diferentes cenários envolvendo filhas solteiras com ou sem prole, bem como o princípio da manutenção de direitos adquiridos. A Sra. Silvia Milani comentou que possui filhas gêmeas e que, em seu entendimento, ambas teriam direito adquirido à condição de dependentes, uma vez que são solteiras e que a família é associada ao Clube há mais de 40 anos. Informou ainda que nenhuma delas é casada. O Sr. Renato Leme observou que, no caso de uma das filhas, que veio a ter um filho após a alteração estatutária, a condição de dependente foi automaticamente perdida, conforme prevê a regra atual. Diante disso, a Sra. Silvia solicitou ao Conselho que seja considerada alguma alternativa para sua situação, esclareceu que ambas dependem financeiramente dela. Ressaltou ainda que foi com base nessa realidade que propôs anteriormente a inclusão do neto como dependente mediante pagamento de taxa. Após a discussão, foi proposto que a Sra. Silvia Milani encaminhe um requerimento formal ao Conselho, apresentando sua solicitação, para que o caso seja devidamente analisado e avaliado pelos conselheiros. A Sra. Karina Smith deu continuidade à pauta e informou que foi proposta e incluída a exigência de um período mínimo de 5 (cinco) anos de associação para que o associado tenha direito à isenção da taxa de transferência na aquisição do título. A proposta foi aprovada por unanimidade. A Sra. Karina Smith deu continuidade à pauta e, no item referente à categoria de sócio veterano, questionou se seria pertinente estudar a adoção de uma regra semelhante à utilizada pelo INSS — considerando a soma da idade com o tempo de contribuição (associação) — para fins de concessão do direito à categoria de sócio veterano. Sugeriu que essa possibilidade fosse analisada. A Sra. Karina Smith questionou se seria pertinente avaliar a possibilidade de se discutir





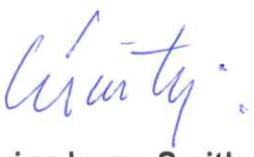
futuramente alguma proposta relacionada ao tema. Após a discussão, foi colocada em votação a sugestão de se estudar essa possibilidade. A proposta não foi aprovada. A Sra. Karina Smith deu continuidade à pauta e informou que foi aprovada a cobrança de mensalidade em dobro para os sócios temporários. Todos os presentes concordaram com a proposta. A Sra. Karina Smith passou para o próximo item da pauta, informando que foi incluída a categoria de sócio temporário corporativo contribuinte. A Sra. Tereza Tourinho sugeriu que essa categoria fosse destinada a estrangeiros que residem temporariamente no país, por período superior a um ano, em razão de compromissos profissionais. Foi levantada a questão sobre a limitação do prazo. Diante da discussão, decidiu-se pela retirada da restrição temporal. A proposta foi aprovada por todos. A Sra. Karina Smith passou para o próximo item da pauta, referente à proposta de inclusão da contagem de tempo associativo, desde que não haja interrupção no período de associação. Esclareceu, ainda, o comentário do Sr. Ricardo acerca do artigo 22º, §7º, alínea "b", que trata dos sócios remidos. O referido dispositivo estabelece que: "...Esse benefício é de caráter personalíssimo ao titular, que se extingue com a morte de seu titular, podendo se estender ao cônjuge ou companheiro...". Ressaltou que esse é o único ponto do Estatuto que atribui direitos restritos exclusivamente ao titular. O Sr. Ricardo Gandolfi comentou que, com a alteração proposta, por exemplo, seu filho, ao completar 18 anos, poderá adquirir um título em seu nome, o que o habilitaria, teoricamente, a se candidatar à presidência do Clube. A Sra. Karina Smith esclareceu que, para se candidatar ao Conselho, é necessário ter no mínimo 25 anos de idade. O Sr. Ricardo Gandolfi acrescentou que, no caso do CHSA, o direito ao título é representado por uma única titularidade, mesmo que o sócio possua vários dependentes. Com isso, uma única pessoa pode ser beneficiada por esse direito, ainda que tenha, por exemplo, cinco dependentes, enquanto outra, com apenas um dependente, também teria o mesmo direito, o que pode gerar distorções. Explicou ainda que o dependente não é obrigado a cumprir determinados deveres exclusivos do titular e ressaltou que os filhos passaram a contribuir somente após completarem 25 anos, conforme estabelecido na última reforma estatutária. O Sr. Ricardo Gandolfi questionou o motivo da necessidade de realizar essa alteração neste momento, uma vez que, em sua visão, não há urgência. A Sra. Eliana Azar esclareceu que, assim como outros pontos que estão sendo abordados, este também requer esclarecimento. Ressaltou que não está sendo incluído nenhum novo dispositivo, mas apenas formalizando o que já consta no Estatuto, inclusive tendo sido objeto de parecer da Comissão de Julgamento e (CJJ) e já deliberado pelo Conselho anteriormente. A Sra. Karina Smith esclareceu que, conforme o Estatuto Social vigente, no artigo 20, incisos "a" e "b", existem apenas duas classes de associados: o associado proprietário e o associado não proprietário. Não há a figura do "associado titular". No § 2º do mesmo artigo, está definido que na categoria de Associado Familiar compreendem-se o cônjuge ou companheiro(a), os filhos e enteados menores de 30 (trinta) anos, aqueles que atendam às condições previstas no § 3º, bem como os legalmente incapazes. A Sra. Karina Smith esclareceu que a contagem de tempo associativo foi utilizada para



conceder condições especiais aos ex-sócios que retornaram ao quadro social, regras essas que também se aplicaram aos dependentes. Ressaltou que não se pode retirar o direito de qualquer associado, a menos que tal restrição esteja expressamente prevista no Estatuto e que esse é um dos motivos pelos quais devemos promover o devido esclarecimento no Estatuto. Esclareceu que existem direitos expressamente atribuídos aos titulares, como, por exemplo, o direito ao voto. Entretanto, no que se refere à contagem do tempo associativo, o Estatuto é claro e definido e não se limita aos titulares. Após discussão, o Sr. Otavio Cansanção manifestou que, em sua visão, o parágrafo em questão não pode ser dissociado do que trata da eleição da Diretoria Executiva, pois, caso aprovado, este parágrafo tornaria o item da Diretoria um fato consumado. Ressaltou que surgirão diversos pontos relacionados ao tempo associativo, mas que o Conselho foi eleito justamente para deliberar sobre esses temas. Destacou, ainda, que se trata de um assunto sensível, que pode beneficiar ou prejudicar possíveis candidatos à Presidência, e por isso sugeriu que a avaliação seja feita com a apresentação do parecer da CJJ, sem deliberação nesta reunião — que, segundo ele, já se estendeu por muitas horas. Sugeriu ainda que a Assembleia para aprovação do Estatuto não ocorra antes da eleição, pois entende que isso não seria adequado e que a votação do novo Estatuto ocorra na mesma Assembleia que elegerá os conselheiros e a Diretoria Executiva, de modo que o novo texto não beneficie ou prejudique qualquer candidatura. A Sra. Karina Smith esclareceu que pessoalmente não vê problema quanto a isso, pois, em sua compreensão, não há necessidade de alteração de qualquer artigo para que ela possa se candidatar. O Sr. Otavio Cansanção sugeriu que a Sra. Karina Smith, solicite à Comissão de Justiça e Julgamento (CJJ) um parecer jurídico, seguindo o mesmo procedimento adotado anteriormente com o Sr. Alexandre Leonor e ainda sugeriu que se peça a opinião do Diretor Jurídico – Sr. Handerson Araujo. Após as discussões, a Sra. Karina Smith esclareceu que solicitará o Parecer da CJJ, a opinião legal dos advogados que estão tratando do tema do Estatuto e o parecer do Sr Handerson e trará o assunto novamente para Deliberação a fim de que seja pacificado. **Item 9. Assuntos Gerais;** Nada a relatar.

Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente encerrou a reunião às 22:40 horas, determinando a lavratura da presente Ata, que vai por ela assinada juntamente com a assinatura da Sra. Secretária.

São Paulo, 29 de abril de 2025.


Karina Ivone Smith
Presidente
Conselho Deliberativo


Eliana Torres Azar
Secretária

CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE 2024

ABRIL DE 2025

We do better, come together

CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

CONTEÚDO

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Anexo I – Balanços patrimoniais

Anexo II – Demonstrações do resultado

Anexo III – Demonstrações do resultado abrangente

Anexo IV – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Anexo V – Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Sumário das notas explicativas

1. Contexto operacional	1
2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras	1
3. Principais práticas contábeis	4
4. Principais julgamentos e fontes de incertezas nas estimativas	7
5. Aspectos fiscais	7
6. Caixa e equivalentes de caixa	8
7. Contas a receber	8
8. Partes relacionadas	9
9. Imobilizado	9
10. Empréstimos e financiamentos	10
11. Fornecedores	10
12. Obrigações trabalhistas	11
13. Parcelamentos tributários	11
14. Outras contas a pagar	11
15. Provisão para perda em investimentos	12
16. Provisões para contingências	12
17. Patrimônio líquido	13
18. Receita líquida	13
19. Custos e despesas por natureza	14
20. Remuneração dos administradores	14
21. Resultado financeiro, líquido	15
22. Gestão de riscos financeiros	15
23. Cobertura de seguros (não auditado)	16

São Paulo / SP
Alameda Santos, 1940
1º andar
CEP 01418-200
Tel. (11) 3883-1600

São Paulo / SP
Largo Pd. Péricles, 145
11º andar
CEP 01156-040
Tel. (11) 2231-1227

Ribeirão Preto / SP
Av. Maurílio Biagi, 800 – Ribeirânia,
Spasse Office, Sala 701 – (Torre da
esquina) – CEP: 14096-075
(16) 3911-6149

Rio de Janeiro / RJ
Rua São José, 20 - 8º andar
CEP 20010-020
Tel. (21) 3173-9932

Manaus / AM
Rua Acre, 26 - 1º andar
CEP 69053-130
Tel. (92) 4102-0164

Vitória / ES
Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 451
19º andar - Sala 1901
CEP 29050-335
Tel. (27) 3207-3370

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs. Diretores e Conselheiros do
CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do **CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO** (“**Clube**”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na sessão a seguir, intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Clube** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

1. O Restaurante do Clube Hípico de Santo Amaro, investida do Clube (nota explicativa 15) e devedora do montante de R\$ 6.530.277, classificado como Partes Relacionadas (nota explicativa 8), encerrou suas atividades operacionais tendo seu espaço físico locado a terceiros. Em reflexo a essa situação, não há expectativa de recuperabilidade do montante relativo à conta corrente no ativo não circulante, bem como não é possível afirmar que o passivo a descoberto dessa investida, registrado no montante de R\$ 6.651.714, não necessite de ajustes adicionais, uma vez que as demonstrações financeiras do Restaurante foram preparadas considerando o pressuposto de continuidade operacional. Consequentemente, não foi possível formar uma opinião sobre os números apresentados no ativo não circulante de R\$ 6.530.277 e quanto aos possíveis impactos que o referido assunto de continuidade operacional poderia gerar no passivo a descoberto de R\$ 6.651.714.
2. O Clube não possui adequado controle dos itens que compõem o seu ativo imobilizado (nota explicativa 9), para aquilo que foi adquirido anteriormente ao exercício 2017 e não foi possível, por meio de procedimentos alternativos de auditoria, efetuar a validação do montante líquido de R\$ 1.392.839 (R\$ 1.825.728 em 31 de dezembro de 2023), sendo que R\$ 8.225.720 (R\$ 8.225.720 em 31 de dezembro de 2023) são relativos ao custo, R\$ 6.832.881 (R\$ 6.399.992 em 31 de dezembro de 2023) referem-se à depreciação acumulada, R\$ 432.889 (R\$ 432.889 em 31 de dezembro de 2023) são relativos à depreciação do exercício. Além disso, o Clube

São Paulo / SP
Alameda Santos, 1940
1º andar
CEP 01418-200
Tel. (11) 3883-1600

São Paulo / SP
Largo Pd. Péricles, 145
11º andar
CEP 01156-040
Tel. (11) 2231-1227

Ribeirão Preto / SP
Av. Maurílio Biagi, 800 – Ribeirânia,
Spasse Office, Sala 701 – (Torre da
esquina) – CEP: 14096-075
(16) 3911-6149

Rio de Janeiro / RJ
Rua São José, 20 - 8º andar
CEP 20010-020
Tel. (21) 3173-9932

Manaus / AM
Rua Acre, 26 - 1º andar
CEP 69053-130
Tel. (92) 4102-0164

Vitória / ES
Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 451
19º andar - Sala 1901
CEP 29050-335
Tel. (27) 3207-3370

não efetuou o levantamento da vida útil-econômica remanescente dos bens registrados no seu ativo imobilizado e utiliza taxas fiscais para registro das depreciações incorridas sobre itens do ativo imobilizado registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota explicativa nº 3-c). Como consequência, não foi possível formar uma opinião quanto aos possíveis impactos que o referido assunto poderia gerar sobre as demonstrações financeiras.

3. O Clube tem registrado o montante de R\$ 6.730.449 (R\$ 7.581.333 em 31 de dezembro de 2023) no patrimônio líquido a título de reservas patrimoniais para obras e fundos, sendo composto por R\$ 3.888.402 arrecadados a título de obras, R\$ 408.442 a título de 13º salário e R\$ 2.433.605 a título de consignado. Contudo, não há previsão estatutária para arrecadação de fundo consignado e fundo de 13º salário, que deveriam ter sido classificados como receitas extraordinárias nos exercícios em que foram arrecadados, e absorvidos subsequentemente para o Patrimônio Social. Adicionalmente, antes do exercício de 2023, o Clube não matinha um controle efetivo dos gastos efetuados com os recursos obtidos por meio destas arrecadações extraordinárias, de modo que não há reflexos na demonstração do patrimônio líquido relacionados à totalidade dos gastos já incorridos e aprovados pelo conselho deliberativo, que deveriam ter sido absorvidos ao patrimônio social. Consequentemente, não nos é possível mensurar os reflexos contábeis na demonstração do patrimônio líquido, entre as rubricas “reservas patrimoniais” e “patrimônio social”, decorrentes dessas operações ocorridas anteriormente ao exercício de 2023.
4. O Clube não possui controles suficientes e adequados que demonstrem a correta segregação entre as rubricas de custos e despesas, que possibilitem concluirmos sobre essas segregações e, consequentemente, sobre a razoabilidade de comparabilidade dos saldos com os do período anterior, conforme apresentado na nota explicativa 19. Não foi possível, sob as circunstâncias, aplicar procedimentos de auditoria para obter evidências adequadas e suficientes para determinar se há necessidade de reclassificações e ajustes nessas contas em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023.
5. O Clube não mensurou o valor do trabalho voluntário executado no exercício comparativo findo em 31 de dezembro de 2023, o qual deveria ser reconhecido contabilmente pelo seu valor justo e demonstrado por programa (atividades) em nota explicativa, conforme determinado pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade 1.409/12, que aprova a ITG 2002 – Norma Brasileira de Contabilidade para Entidade sem Finalidade de Lucros, alterada pela ITG 2002 (R1). Consequentemente, não temos condições de concluir sobre o valor que deveria ter sido divulgado em nota explicativa nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2023.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das Demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Clube, conforme os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

São Paulo / SP
Alameda Santos, 1940
1º andar
CEP 01418-200
Tel. (11) 3883-1600

São Paulo / SP
Largo Pd. Péricles, 145
11º andar
CEP 01156-040
Tel. (11) 2231-1227

Ribeirão Preto / SP
Av. Maurílio Biagi, 800 – Ribeirânia,
Spasse Office, Sala 701 – (Torre da
esquina) – CEP: 14096-075
(16) 3911-6149

Rio de Janeiro / RJ
Rua São José, 20 - 8º andar
CEP 20010-020
Tel. (21) 3173-9932

Manaus / AM
Rua Acre, 26 - 1º andar
CEP 69053-130
Tel. (92) 4102-0164

Vitória / ES
Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 451
19º andar - Sala 1901
CEP 29050-335
Tel. (27) 3207-3370

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras

Chamamos atenção à nota explicativa 2.3 das demonstrações financeiras acima referidas, que descreve a base de elaboração e apresentação dessas demonstrações, elaboradas para atender ao propósito descrito nessa nota explicativa. Consequentemente, essas demonstrações financeiras podem não ser adequadas para outro fim. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube, cessar suas operações ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas Demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as respectivas normas brasileiras e internacionais, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

São Paulo / SP
Alameda Santos, 1940
1º andar
CEP 01418-200
Tel. (11) 3883-1600

São Paulo / SP
Largo Pd. Péricles, 145
11º andar
CEP 01156-040
Tel. (11) 2231-1227

Ribeirão Preto / SP
Av. Maurílio Biagi, 800 – Ribeirânia,
Spasse Office, Sala 701 – (Torre da
esquina) – CEP: 14096-075
(16) 3911-6149

Rio de Janeiro / RJ
Rua São José, 20 - 8º andar
CEP 20010-020
Tel. (21) 3173-9932

Manaus / AM
Rua Acre, 26 - 1º andar
CEP 69053-130
Tel. (92) 4102-0164

Vitória / ES
Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 451
19º andar - Sala 1901
CEP 29050-335
Tel. (27) 3207-3370

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, uma vez que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e das respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção, em nosso relatório de auditoria, para as respectivas divulgações nas Demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se estas Demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, da época da auditoria, do alcance planejado e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo / SP
Alameda Santos, 1940
1º andar
CEP 01418-200
Tel. (11) 3883-1600

São Paulo / SP
Largo Pd. Péricles, 145
11º andar
CEP 01156-040
Tel. (11) 2231-1227

Ribeirão Preto / SP
Av. Maurílio Biagi, 800 – Ribeirânia,
Spasse Office, Sala 701 – (Torre da
esquina) – CEP: 14096-075
(16) 3911-6149

Rio de Janeiro / RJ
Rua São José, 20 - 8º andar
CEP 20010-020
Tel. (21) 3173-9932

Manaus / AM
Rua Acre, 26 - 1º andar
CEP 69053-130
Tel. (92) 4102-0164

Vitória / ES
Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 451
19º andar - Sala 1901
CEP 29050-335
Tel. (27) 3207-3370

São Paulo, 16 de abril de 2025.

PP&C Auditores Independentes
CRC2SP16.839/O-0



Giacomo Walter Luiz de Paula
CRC1SP243.045/O-0
Contador



Ana Gabriela Maia Alves
CRC1SP289432/O-5
Contadora

São Paulo / SP
Alameda Santos, 1940
1º andar
CEP 01418-200
Tel. (11) 3883-1600

São Paulo / SP
Largo Pd. Péricles, 145
11º andar
CEP 01156-040
Tel. (11) 2231-1227

Ribeirão Preto / SP
Av. Maurílio Biagi, 800 – Ribeirânia,
Spasse Office, Sala 701 – (Torre da
esquina) – CEP: 14096-075
(16) 3911-6149

Rio de Janeiro / RJ
Rua São José, 20 - 8º andar
CEP 20010-020
Tel. (21) 3173-9932

Manaus / AM
Rua Acre, 26 - 1º andar
CEP 69053-130
Tel. (92) 4102-0164

Vitória / ES
Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 451
19º andar - Sala 1901
CEP 29050-335
Tel. (27) 3207-3370

CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro
 Em reais

ATIVO	Nota	31.12.2024	31.12.2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2024	31.12.2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	14.652.627	9.935.860	Empréstimos e financiamentos	10	339.115	255.471
Contas a receber de associados	7	3.717.223	3.844.105	Fornecedores	11	1.548.963	1.006.395
Despesas antecipadas		25.213	13.902	Obrigações trabalhistas	12	2.885.747	2.404.820
Outras contas a receber		18.411	7.182	Parcelamentos tributários	13	373.952	309.063
		18.413.474	13.801.049	Outras contas a pagar	14	1.444.673	2.162.591
						6.592.450	6.138.340
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		519.216	471.147	Empréstimos e financiamentos	10	188.424	396.506
Impostos a recuperar		36.323	17.171	Provisão para passivo descoberto de investida	15	6.651.714	6.651.714
Partes relacionadas	8	6.530.277	6.530.277	Provisão para contingências	16	364.768	364.304
Imobilizado	9	8.249.198	4.821.833	Parcelamentos tributários	13	721.986	1.004.995
		15.335.014	11.840.428			7.926.892	8.417.519
				Patrimônio líquido			
				Patrimônio social	17	(845.661)	(8.418.951)
				Títulos patrimoniais		9.054.721	7.476.201
				Reservas patrimoniais		6.801.062	7.651.945
				Total do superávit		4.219.024	4.376.423
						19.229.146	11.085.618
		33.748.488	25.641.477			33.748.488	25.641.477

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em reais

	Nota	31.12.2024	31.12.2023
Receita operacional líquida			
Receita de Doação de Serviços Voluntários	18	53.679.378	50.932.260
Custos da operação	18.1	204.874	-
Resultado bruto	19	(35.356.648)	(33.750.945)
		18.527.604	17.181.315
(Despesas) operacionais			
Administrativas e gerais	19	(14.565.310)	(13.397.775)
Despesas com Serviços Voluntários	18.1	(204.874)	-
Resultado de equivalência patrimonial	15	-	(257.158)
Financeiras, líquidas	21	492.777	499.331
Outras receitas e despesas operacionais		(31.173)	350.710
Superávit		4.219.024	4.376.423

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ANEXO III

CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO
Demonstrações do resultado abrangente
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro
Em reais

	2024	2023
Superávit do exercício	4.219.024	4.376.423
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	_____	_____
Total do Superávit	<u>4.219.024</u>	<u>4.376.423</u>

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

Nota	Patrimônio social	Títulos patrimoniais	Reservas patrimoniais			(Déficit) / superávit do exercício	Total
			Doações	Vila Hípica	Obras e fundos		
Saldos em 31 de dezembro de 2022		(7.351.451)	5.358.701	20.200	50.413	7.046.229	(1.067.501) 4.056.591
Absorção do déficit do exercício anterior		(1.067.501)					1.067.501 -
Entrada de sócios	17.2		2.117.500				2.117.500
Obras, fundo vinculado e outras					535.104		535.104
Superávit do exercício						4.376.423	4.376.423
Saldos em 31 de dezembro de 2023		(8.418.952)	7.476.201	20.200	50.413	7.581.333	4.376.423 11.085.618
Absorção do superávit do exercício anterior		4.376.423					(4.376.423) -
Entrada de sócios	17.2		1.578.520				1.578.520
Obras, fundo vinculado e outras					1.883.960		1.883.960
Reforma pista escola	17.3	1.549.960			(1.549.960)		-
Reforma parque aquático	17.3	1.592.908			(1.592.908)		-
Obra para raio		54.000			(54.000)		-
Demais reformas					462.024		462.024
Superávit						4.219.024	4.219.024
Saldos em 31 de dezembro de 2024		(845.661)	9.054.721	20.200	50.413	6.730.449	4.219.024 19.229.146

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em reais

	Nota	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit do exercício		4.219.024	4.376.423
AJUSTES			
Depreciação	9.1	879.084	789.418
Constituição (reversão) de Provisão para contingências	16	464	(474.506)
Provisão para passivo descoberto de investida		-	257.159
Juros incorridos	10	332.522	130.278
(Aumento) Redução dos ativos operacionais:			
Contas a receber de associados		126.882	(546.480)
Despesas antecipadas		(11.311)	13.765
Depósitos judiciais		(48.069)	(346.286)
Outras contas a receber e impostos a recuperar		(30.380)	3.882
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Fornecedores		542.568	(703.437)
Obrigações trabalhistas		480.927	199.706
Parcelamentos tributários		(218.120)	(303.900)
Outras contas a pagar		(717.918)	516.858
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		5.555.673	3.912.880
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Conta corrente com parte relacionada		-	(473.250)
Aplicações financeiras		-	465.486
Adições ao ativo imobilizado	9.1	(4.306.449)	(1.934.499)
CAIXA LÍQUIDO APPLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(4.306.449)	(1.942.263)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Reservas patrimoniais		1.883.960	535.104
Demais reservas patrimoniais		462.024	-
Entrada de sócios	17.3	1.578.520	2.117.500
Captação de empréstimos com instituições financeiras	10	250.000	590.000
Pagamento de empréstimos com instituição financeira	10	(706.961)	(535.339)
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO) PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		3.467.543	2.707.265
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		4.716.767	4.677.882
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
No início do exercício		9.935.860	5.257.978
No fim do exercício		14.652.627	9.935.860
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		4.716.767	4.677.882

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2024 e 2023**

(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

O Clube Hípico de Santo Amaro (doravante denominado “Clube”), com sede em São Paulo, estado de São Paulo, é uma associação de direito privado, de fins não econômicos, fundada em 7 de setembro de 1935, possuindo personalidade jurídica e patrimônios próprios, distintos de seus associados. O Clube tem por finalidade principal a prática e o desenvolvimento do hipismo, em caráter amadorístico.

O Clube é o sócio controlador com 100% de participação no capital do Restaurante do Clube Hípico de Santo Amaro Ltda. Atualmente a empresa controlada está inativa e o Restaurante do Clube está sendo operado por uma empresa terceirizada.

As mensalidades da vila hípica e escola de equitação, bem como o aumento considerável na locação de espaços e eventos, possibilitaram a retomada econômico-financeira do Clube, que em 2024 teve um aumento de suas receitas líquidas e apresentou superávit de R\$ 6.081.009 A recuperação financeira e o desenvolvimento de superávit avançaram-se devido a perpetuidade do plano de readequação da estrutura financeira do Clube.

Como parte do processo de reequilíbrio financeiro, a administração do Clube desenvolve constantemente planos compostos por diversas medidas para o estabelecimento de seu reequilíbrio e, consequentemente, superávit e geração de caixa suficiente para o cumprimento das suas obrigações, como fomentos nos eventos e campeonatos, bem como organização e readequação dos gastos, revisão orçamentária a cada semestre, acompanhamento e fechamento mensal do fluxo de caixa, campanhas para entrada de novos sócios, alunos e pacientes na equoterapia, reestruturação hierárquica departamental e criação de controles internos.

1.1 Da investida Restaurante do Clube Hípico de Santo Amaro

Embora o Restaurante, investida do Clube, tenha envidado esforços para a readequação da estrutura financeira, os resultados não foram suficientes para a retomada de seu ponto de equilíbrio. Nesse sentido, o Clube realizou a locação do espaço totalmente desvinculado da atual administração do Restaurante. A partir de 2024, as operações do restaurante foram suspensas e permanecerão assim em 2025, com o CNPJ do Restaurante inativo.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Clube, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Interpretação Técnica – IT 2002 (R1) – Entidades sem finalidade de lucros, aplicável a entidades sem fins

CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em reais)

lucrativos, e também pela NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1).

A administração declara que todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela administração em 10 de abril de 2025.

2.1 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com utilização do custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de determinados instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, quando aplicável, os quais são mensurados por seus valores justos.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda principal do ambiente econômico no qual o Clube atua (“moeda funcional”), sendo que, quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras, será convertida para o real (R\$) na data do fechamento.

2.3 Propósito específico das demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras foram preparadas para atender às necessidades dos administradores e associados do Clube Hípico de Santo Amaro. Dessa forma, a administração opta por apresentar apenas as demonstrações financeiras da controladora, sem efetuar a consolidação do seu investimento em sua controlada Restaurante do Clube Hípico de Santo Amaro.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados e compreendem:

a) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa do Clube compreende depósitos bancários disponíveis. Os equivalentes de caixa são aplicações financeiras com prazo de vencimento inferior a 90 dias, contados da data de contratação, e de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos, normalmente, com a finalidade de

CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em reais)

atender a compromissos de caixa de curto prazo.

b) Contas a receber de associados

Correspondem aos valores a receber dos associados no decurso normal das atividades do Clube. As contas a receber são reconhecidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescido das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, e deduzido de provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”) para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.

As provisões são constituídas com base no histórico de pagamentos, acompanhadas de uma análise da situação atual.

c) Imobilizado

O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição ou construção, acrescido de encargos de financiamentos incorridos durante a fase de construção, deduzido das depreciações acumuladas e da perda acumulada por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando necessária.

A depreciação é reconhecida com base nas taxas fiscais e calculada pelo método linear.

d) Partes relacionadas

Os ativos e passivos são registrados pelo valor nominal dos títulos representativos ou pelos valores transferidos entre as partes para suprir necessidades de caixa, a título de mútuo.

e) Investimentos

O investimento da demonstração financeira está registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado como receita ou despesa operacional, com base nas demonstrações financeiras da controlada, elaboradas na mesma data.

O reconhecimento de equivalência patrimonial é efetuado até o limite do valor do investimento, registrando a parcela a título de investimento negativo na rubrica de provisão para passivo descoberto de investida, quando existirem evidências de possíveis desembolsos financeiros por responsabilidade solidária ou obrigações firmadas contratualmente.

CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2024 e 2023**
(Valores expressos em reais)

f) Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis e acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais, conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

g) Fornecedores

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, quando aplicável, e representam as obrigações a pagar por produtos ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios do Clube.

h) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Clube possui obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i) Salários e encargos sociais

Representados por salários, benefícios e respectivos impostos e contribuições incidentes sobre a folha de pagamento.

j) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma empresa ou a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra empresa.

Os instrumentos financeiros do Clube estão registrados em contas patrimoniais, em 31 de dezembro de 2024, por valores que se aproximam aos de mercado nessa data. Eles são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja mensurado pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro.

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado; e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Uma provisão para perdas estimadas de crédito é reconhecida, quando identificada a necessidade, para todos os instrumentos financeiros ativos mensurados ao custo amortizado.

CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2024 e 2023**

(Valores expressos em reais)

k) Apuração do superávit do exercício

O superávit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

l) Receitas e despesas financeiras

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos, obedecendo ao regime de competência.

4. Principais julgamentos e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das políticas contábeis, a administração do Clube faz julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir, significativamente, dessas estimativas. A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas.

a) Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída para levar o contas a receber de clientes a seu valor de recuperação, com base na análise individual dos créditos existentes. O Clube adota o critério de provisionar a totalidade dos créditos considerados de difícil realização e reconhece imediatamente como perda no resultado aqueles considerados como incobráveis.

b) Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

É definida com base em avaliação e qualificação dos riscos, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é suportada pelo julgamento da administração, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

5. Aspectos fiscais

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit ou, caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais do Clube, desde que atenda às demais condições legais.

CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais)

O Clube enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, ou seja, caso o Clube não cumpra ou se desvie das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a lei 9.532, de 10 de dezembro de 1997, pode perder totalmente a isenção da qual usufrui.

As declarações de rendimentos do Clube estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, inclusive aqueles decorrentes da contratação de prestação de serviços, estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

6. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2024	2023
Caixa	13.242	33.063
Conta corrente	3.335.464	2.665.179
Aplicação financeira	11.303.921	7.237.618
	14.652.627	9.935.860

Os recursos de aplicação financeira estão aplicados na instituição financeira Banco Itaú, representado da seguinte forma:

Tipo	Instituição	Remuneração	2024	2023
CDB	Itaú	98% do CDI	11.303.921	7.237.618

As aplicações do Clube estão na modalidade CDB, com vencimento médio de 3 anos, podendo, em caso de necessidade, ser resgatadas a qualquer momento, exceto pelo montante classificado em longo prazo, relativo à garantia do empréstimo de capital de giro tomado junto ao banco Itaú (nota explicativa nº 10).

7. Contas a receber

Descrição	2024	2023
Faturamento a sócios	2.902.337	2.880.474
Eventos a receber	54.083	210.000
Mensalidade escola	524.431	413.229
Cartão de crédito e débito	280.761	263.757
Outras contas a receber	59.040	264.986
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	(103.429)	(282.833)
	3.717.223	3.844.105

CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais)

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base em modelo de perda de crédito esperada, cujo montante é considerado, pela administração do Clube, suficiente para cobrir eventuais prejuízos na carteira de associados.

8. Partes relacionadas

O montante de R\$ 6.530.277, refere-se à conta corrente entre o Clube e sua controlada, relativa ao suporte financeiro dos déficits de caixa de sua controlada.

Não há incidência de juros, em condições de mercado, sobre os valores de partes relacionadas.

9. Imobilizado

Descrição	% Anual de depreciação	2024	2023
Edificações e benfeitorias	4 a 10	14.472.746	10.418.838
Veículos	20	351.306	351.306
Máquinas e equipamentos	10	726.454	698.454
Computadores e periféricos	20	302.423	295.108
Animais de equitação	20	594.555	594.555
Móveis e utensílios	10	865.533	648.307
Terrenos		91	91
		17.313.108	13.006.659
(-) Depreciação acumulada		(9.063.910)	(8.184.826)
Imobilizado líquido		8.249.198	4.821.833

9.1 Resumo da movimentação

Descrição	2024	2023
Saldo inicial - Custo	13.006.659	11.072.160
Adições	4.306.449	1.934.499
Baixas	-	-
Saldo final - Custo	17.313.108	13.006.659
Descrição	2024	2023
Saldo inicial - Depreciação acumulada	(8.184.826)	(7.395.408)
Adições	(879.084)	(789.418)
Saldo final - Depreciação acumulada	(9.063.910)	(8.184.826)

CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais)

10. Empréstimos e financiamentos

_tipo	Instituição financeira	Juros a.a.	Vencimento	Garantia	2024	2023
Capital de giro	Banco Itaú	10,56%	2024		-	79.159
Capital de giro	Banco Itaú	17,72%	2025		131.032	
Finame	CNH Industrial	17,53%	2026	Alienação fiduciária	396.507	572.818
					527.539	651.977
<i>Circulante</i>					339.115	387.878
<i>Não circulante</i>					188.424	79.160

A movimentação dos saldos está demonstrada abaixo:

Descrição	2024	2023
Saldo no início do ano	651.976	467.037
(+) Captações de empréstimos e juros	250.000	590.000
(+) Juros incorridos	332.524	130.278
(-) Amortizações de principal e juros	(706.961)	(535.339)
Saldo no final do ano	527.539	651.976

A seguir, o saldo devedor segregado por vencimento anual:

Vencimento	2023	2023
2024		255.471
2025	339.115	254.430
2026	188.424	142.075

10.1 Cláusulas contratuais restritivas (“Covenants”)

Em 2023 houve a captação de empréstimo junto ao Banco CNH Industrial para a aquisição de 01 trator e 01 retroescavadeira. Em continuidade ao plano de modernização do Clube, os sócios decidiram em 2024 pela aquisição de 01 trator da marca John Deere. O contrato estabelece cláusulas restritivas (“Covenants”) operacionais e não financeiras. A administração do Clube entende que não houve descumprimentos ou violações dessas cláusulas, estando assim encontrase adimplente com todas as cláusulas estipuladas no contrato de empréstimo.

11. Fornecedores

Os saldos de fornecedores, de R\$1.548.963 em 2024 (R\$1.006.395 em 2023) estão representados substancialmente por fornecedores nacionais de produtos de veterinária e serviços em geral direcionados à atividade do Clube.

CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais)

12. Obrigações trabalhistas

Descrição	2024	2023
Provisão de férias e encargos	1.630.917	1.443.158
Salários a pagar	442.804	358.286
INSS a pagar	373.848	322.057
FGTS a recolher	187.775	102.811
IRRF a recolher	98.666	80.703
IRRF de terceiros	39.878	21.992
Rescisões a pagar	29.691	
INSS de terceiros	1.045	-
Outros	81.123	75.813
	2.885.747	2.404.820

13. Parcelamentos Tributários

O saldo é composto por Parcelamentos Federais do INSS e ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI) da Prefeitura de São Paulo, decorrentes de dívidas de exercícios anteriores.

Descrição	Parcelas totais	Parcelas pagas	Parcelas restantes	2024	2023
Refis -INSS -11.941/09	60	31	29	670.434	295.921
PPI	60	30	30	425.504	1.018.131
				1.092.383	1.314.052
<i>Circulante</i>				373.952	309.063
<i>Não circulante</i>				721.986	1.004.995

14. Outras contas a pagar

Descrição	2024	2023
Adiantamento para eventos	1.254.603	1.990.391
Consumo restaurante - sócios	153.407	153.407
Outros passivos	36.663	18.793
	1.444.673	2.162.591

14.1 Adiantamentos para eventos

O montante sob a rubrica adiantamento para eventos refere-se a valores adiantados pelos associados e terceiros, relativos a eventos a realizar em 2025.

CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais)

15. Provisão para perda em investimentos

Descrição	Participação	2024	2023
Restaurante do Clube Hípico de Santo	100%	(6.651.714)	(6.651.714)

15.1 Informações acerca do investimento

Passivo a descoberto	Ativo	Passivo	Receita líquida	Prejuízo	Equivalência proporcional
(6.651.714)	142.635	(6.546.052)	-	(257.159)	(257.159)

No exercício de 2024 não houve alteração no investimento da controlada Restaurante do Clube Hípico de Santo Amaro, visto que as operações estão suspensas e conforme descrito na nota explicativa 1.1, o espaço do Restaurante foi locado à uma empresa terceirizada desvinculada da administração do Clube.

16. Provisões para contingências

O Clube, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de naturezas cíveis, fiscais e trabalhistas.

A administração, apoiada na opinião de seus consultores legais, constituiu provisões para cobertura das perdas consideradas como prováveis, nos montantes indicados a seguir:

Descrição	2024	2023
Processos trabalhistas	364.768	364.304
	364.768	364.304

As movimentações dos saldos estão demonstradas abaixo:

Descrição	2024	2023
Saldo no início do ano	364.304	838.810
(+) Atualizações	464	
(-) Reversão por alteração de prognóstico		(474.506)
Saldo no final do ano	364.768	364.304

17. Patrimônio líquido

17.1 Patrimônio social

CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais)

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial e pelos títulos patrimoniais, acrescido dos superávits e déficits acumulados desde a fundação do Clube.

17.2 Reservas patrimoniais

a) Doações e Vila Hípica

Trata-se de doações recebidas por meio de ativo imobilizado em exercícios anteriores.

b) Obras e fundos

Trata-se de arrecadações financeiras obtidas com os associados destinadas a fundo de obras, cobertura de despesas extraordinárias e outros fundos não explicitados.

c) Títulos patrimoniais

Os títulos de propriedade em poder do Clube são alienáveis pelo seu valor nominal, fixado pelo Conselho da Administração. São reconhecidos pelo custo de aquisição previamente aprovado pelo Conselho. O montante referente à entrada de novos sócios no período foi de R\$ 1.578.520 em 2024 (R\$ 2.117.500 em 2023).

17.3 Utilização da Reserva de Obras e Fundos

O Conselho Deliberativo, durante o exercício de 2024, aprovou a utilização da reserva de obras e fundo para as seguintes obras:

a) Pista escola

O sistema profissional de aspersão automatizada para a pista de salto de areia da escola foi autorizado em maio de 2024 com finalização da obra em setembro de 2024 com orçamento final aprovado de R\$ 1.549.960.

b) Parque aquático

A modernização e ampliação do parque aquático foram aprovadas em agosto de 2024, com um orçamento total de R\$ 2.090.678. O projeto contempla a construção de novas piscinas e a instalação de um sistema avançado de filtragem. As obras tiveram início em agosto de 2024 e estão previstas para serem concluídas em fevereiro de 2025. Até dezembro de 2024, o valor realizado foi de R\$ 1.592.908.

c) Obra para raio

Para garantir maior segurança em todas as áreas do complexo, a instalação de um novo sistema de proteção contra descargas atmosféricas foi aprovada em novembro de 2023, com um orçamento total de R\$ 150.000. As obras tiveram início no mesmo mês, e até dezembro de 2024, o valor realizado foi de R\$ 54.000.

CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais)

18. Receita líquida

A receita líquida para os exercícios possui a seguinte composição:

Descrição	2023	2023
Mensalidades de Vila Hípica	15.483.316	14.211.262
Eventos esportivos	11.147.639	10.042.226
Mensalidades de Associados	10.584.630	9.879.821
Locação de espaço	8.367.272	7.174.903
Escola de equitação	5.850.589	5.448.638
Escola de tênis	296.665	265.865
Receita de serviços voluntários	204.874	
Outras receitas	1.744.393	3.909.545
	53.679.378	50.932.260

Em 2024, houve um aumento nas mensalidades da Vila Hípica decorrente das entradas de novos sócios e/ou cavalos. Em 2024, aumento na realização de eventos esportivos e locação de espaço, gerando assim o aumento nas receitas esportivas.

18.1 Trabalhos Voluntários

Como boa prática de governança adotada e por estar previsto no Estatuto Social do Clube Hípico de Santo Amaro - CHSA, os diretores e conselheiros fiscais, não recebem quaisquer remunerações por sua atuação na entidade. Desta forma, visando ao atendimento das práticas contábeis aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, especificamente a Resolução do CFC nº 1409/2012, norma ITG 2002 (R1), na tabela a seguir demonstramos os valores justos estimados dos trabalhos voluntários recebidos pelo CHSA, como se houvesse ocorrido o desembolso financeiro com estes eventos e/ou profissionais:

Descrição – 2024	Qtde. em horas	Taxa média hora em R\$	Total em R\$ mil 2024
Atuação Diretoria	207	778	161.088
Conselheiros fiscais	57	768	43.786
Total	264	1546	204.874

CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em reais)

19. Custos e despesas por natureza

Descrição	2024	2023
Pessoal	22.296.119	20.137.769
Custos da operação	3.097.344	3.548.473
Manutenção e consumo	7.519.372	6.299.099
Eventos	9.117.492	9.348.970
Serviços de terceiros	1.564.275	1.804.480
Administrativas gerais	983.761	
Depreciação	879.084	789.418
Energia elétrica	590.036	490.109
Consumo de Água	479.805	249.800
Taxas e impostos	138.114	155.407
Materiais	126.070	127.157
Material de limpeza, copa e cozinha	206.453	202.412
Telefonia	151.424	111.235
Locação de equipamentos	37.158	
Viagens	1.763	10.412
Outros custos e despesas	2.733.688	3.873.979
	49.921.958	47.148.720

Classificados como:

Custos da operação	35.356.648	33.750.945
Despesas administrativas	14.565.310	13.397.775

20. Remuneração dos administradores

Os diretores do Clube, bem como seus conselheiros, instituidores ou benfeiteiros, não recebem remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, sob qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos. Conforme o artigo 111 do Estatuto do Clube, “é vedado aos Associados e dependentes manter relações empregatícias com o Clube”.

O Clube não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato e outros benefícios de longo prazo para a diretoria e a administração.

21. Resultado financeiro, líquido

Descrição	2024	2023
Receitas		
Rendimentos	1.056.464	697.481
Juros ativos	123.428	231.967
Descontos obtidos	152.445	225.781
Outras receitas financeiras	18.400	14.154
	1.350.737	1.169.383

CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais)

Descrição	2024	2023
Despesas		
Descontos concedidos	(418.513)	(330.097)
Juros sobre financiamentos	(332.524)	(130.278)
Tarifa de cartão de crédito	(106)	(10.948)
Bancárias	(101.045)	(197.736)
Juros e multas de atrasados	(5.772)	(993)
	(857.960)	(670.052)
	492.777	499.331

22. Gestão de riscos financeiros

A administração é realizada por meio de estratégias operacionais e o gerenciamento de instrumentos financeiros visa liquidez, rentabilidade e segurança. De acordo com a natureza dos instrumentos financeiros, as operações podem envolver riscos conhecidos ou não, sempre de acordo com o melhor julgamento do Clube na avaliação dos potenciais riscos. Os principais fatores de risco do Clube estão apresentados a seguir:

a) Risco de crédito

A política de vendas do Clube está intimamente ligada ao nível de risco de crédito no curso de seus negócios. A análise financeira dos novos associados do Clube e as demais atividades oferecidas pelo Clube para terceiros, com pagamentos à vista e recebimento antecipado dos eventos realizados, são os procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração, que monitora continuamente a liquidez para assegurar que o Clube tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração o cumprimento de metas internas e as exigências regulatórias externas ou legais, se aplicável.

Em 31 de dezembro de 2024, o Clube não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para administrar a exposição de seus ativos e passivos a riscos de mercado relacionados à taxa de juros ou a outras variáveis de mercado.

CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO

**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2024 e 2023**

(Valores expressos em reais)

23. Cobertura de seguros (não auditado)

O Clube adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros.

* . * . *



CF 03-2025

São Paulo, 20 de maio de 2025.

Ilmo. Senhora

Karina Ivone Smith
MD. Presidente do Conselho Deliberativo

Prezada Presidente,

Ao Conselho Deliberativo,

Após análise das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2024, bem como do relatório dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina favoravelmente pela aprovação das referidas demonstrações, considerando que, apesar das ressalvas apontadas, os registros refletem adequadamente a situação econômico-financeira do Clube.

Contudo, registramos as seguintes ressalvas e recomendações:

Investida (Restaurante do Clube): diante da inatividade e do passivo a descoberto, recomendamos a realização de estudo jurídico e fiscal para avaliar os riscos de eventual necessidade de absorção do prejuízo pelo Clube.

Imobilizado anterior a 2017: em razão da ausência de controles e validação de saldos, sugerimos a contratação de empresa especializada para apuração e revisão dos bens registrados.

Fundos de 13º salário e Consignado: sugerimos que a administração promova adequação estatutária para respaldar a existência desses fundos, evitando inconsistências na sua contabilização.

Reiteramos, por fim, a importância de que tais pontos sejam tratados com prioridade pela administração, visando fortalecer os controles internos e a transparência da gestão.

Atenciosamente,

CONSELHO FISCAL

Ivan Kozo Taniguchi

Rimantas Sipas

C L U B E H Í P I C O D E S A N T O A M A R O
Rua Dr. Vito Rolim de Freitas, 421 – CEP 04725-000 – Tel.: (11) 5694-0600 – www.chsa.com.br

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 21 Maio 2025, 16:36:51



Status: Assinado

Documento: CF003-25 - Parecer Auditoria Das Demonstrações Financeiras De 2024.Pdf

Número: 97a9d032-469d-4c63-bf26-5c0c22db7788

Data da criação: 21 Maio 2025, 12:42:28

Hash do documento original (SHA256): ed148161c7d0993fbf15d00e93f356780bdfe4e898ccc771e03a890507fccb71



Assinaturas

3 de 3 Assinaturas

Assinado via ZapSign by Truora	Assinatura
IVAN KOZO TANIGUCHI Data e hora da assinatura: 21/05/2025 12:45:21 Token: ef87a0ea-8761-4c18-a72a-1549ff1b16f0	 Ivan Kozo Taniguchi

Pontos de autenticação: Telefone: + 5511953867777 E-mail: ivan@multisolution.com.br Nível de segurança: Validado por código único enviado por e-mail	IP: 179.113.255.200 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/136.0.0.0 Safari/537.36
--	---

Assinado via ZapSign by Truora	Assinatura
MARCELO D'ARIENZO Data e hora da assinatura: 21/05/2025 12:49:05 Token: 11802808-28c1-4b3a-8b4c-e20e4df419e2	 Marcelo D'arienzo

Pontos de autenticação: Telefone: + 5511974638202 E-mail: marcelo.darienzo@gmail.com	Localização aproximada: -22.765794, -45.599386 IP: 177.26.242.177 Dispositivo: Mozilla/5.0 (iPhone; CPU iPhone OS 18_3_2 like Mac OS X) AppleWebKit/605.1.15 (KHTML, like Gecko) Version/18.3.1 Mobile/15E148 Safari/604.1
---	--

Assinado via ZapSign by Truora	Assinatura
RIMANTAS SIPAS Data e hora da assinatura: 21/05/2025 16:36:50 Token: 04afa42f-4505-4de1-91cb-29d84e5c6003	 Rimantas Sipas

Pontos de autenticação: Telefone: + 5511981810731 E-mail: rimantas.sipas@iegbrasil.com.br Nível de segurança: Validado por código único enviado por e-mail	Localização aproximada: -23.623911, -46.681665 IP: 191.19.245.139 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/136.0.0.0 Safari/537.36 Edg/136.0.0.0
--	--

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 97a9d032-469d-4c63-bf26-5c0c22db7788, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em [zapsign.com.br](#)

ZapSign 97a9d032-469d-4c63-bf26-5c0c22db7788. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.



CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	Nota	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit do exercício		4.219.024	4.376.423
AJUSTES			
Depreciação	9.1	879.084	789.418
Constituição (reversão) de Provisão para contingências	16	464	(474.506)
Provisão para passivo descoberto de investida		-	257.159
Juros incorridos	10	332.522	130.278
 (Aumento) Redução dos ativos operacionais:			
Contas a receber de associados		126.882	(546.480)
Despesas antecipadas		(11.311)	13.765
Depósitos judiciais		(48.069)	(346.286)
Outras contas a receber e impostos a recuperar		(30.380)	3.882
 Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Fornecedores		542.568	(703.437)
Obrigações trabalhistas		480.927	199.706
Parcelamentos tributários		(218.120)	(303.900)
Outras contas a pagar		(717.918)	516.858
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		<u>5.555.673</u>	<u>3.912.880</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Conta corrente com parte relacionada		-	(473.250)
Aplicações financeiras		-	465.486
Adições ao ativo imobilizado	9.1	(4.306.449)	(1.934.499)
CAIXA LÍQUIDO APPLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		<u>(4.306.449)</u>	<u>(1.942.263)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Reservas patrimoniais		1.883.960	535.104
Demais reservas patrimoniais		462.024	-
Entrada de sócios	17.3	1.578.520	2.117.500
Captação de empréstimos com instituições financeiras	10	250.000	590.000
Pagamento de empréstimos com instituição financeira	10	(706.961)	(535.339)
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO) PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		<u>3.467.543</u>	<u>2.707.265</u>
 AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>4.716.767</u>	<u>4.677.882</u>
 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
No início do exercício		9.935.860	5.257.978
No fim do exercício		14.652.627	9.935.860
 AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>4.716.767</u>	<u>4.677.882</u>

**CLUBE HÍPICO DE SANTO AMARO****Balanços patrimoniais em 31 de dezembro**

Em reais

ATIVO	Nota	31.12.2024	31.12.2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2024	31.12.2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	14.652.627	9.935.860	Empréstimos e financiamentos	10	339.115	255.471
Contas a receber de associados	7	3.717.223	3.844.105	Fornecedores	11	1.548.963	1.006.395
Despesas antecipadas		25.213	13.902	Obrigações trabalhistas	12	2.885.747	2.404.820
Outras contas a receber		18.411	7.182	Parcelamentos tributários	13	373.952	309.063
		18.413.474	13.801.049	Outras contas a pagar	14	1.444.673	2.162.591
						6.592.450	6.138.340
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		519.216	471.147	Empréstimos e financiamentos	10	188.424	396.506
Impostos a recuperar		36.323	17.171	Provisão para passivo descoberto de investida	15	6.651.714	6.651.714
Partes relacionadas	8	6.530.277	6.530.277	Provisão para contingências	16	364.768	364.304
Imobilizado	9	8.249.198	4.821.833	Parcelamentos tributários	13	721.986	1.004.995
		15.335.014	11.840.428			7.926.892	8.417.519
				Patrimônio líquido			
				Patrimônio social	17	(845.661)	(8.418.951)
				Títulos patrimoniais		9.054.721	7.476.201
				Reservas patrimoniais		6.801.062	7.651.945
				Total do superávit		4.219.024	4.376.423
						19.229.146	11.085.618
		33.748.488	25.641.477			33.748.488	25.641.477

C L U B E H Í P I C O D E S A N T O A M A R ORua Dr. Vito Rolim de Freitas, 421 – CEP 04725-000 – Tel.: (11) 5694-0600 – www.chsa.com.br



CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	Nota	31.12.2024	31.12.2023
Receita operacional líquida			
Receita de Doação de Serviços Voluntários	18	53.679.378	50.932.260
Custos da operação	18.1	204.874	-
	19	(35.356.648)	(33.750.945)
Resultado bruto		18.527.604	17.181.315
 (Despesas) operacionais			
Administrativas e gerais	19	(14.565.310)	(13.397.775)
Despesas com Serviços Voluntários	18.1	(204.874)	-
Resultado de equivalência patrimonial	15	-	(257.158)
Financeiras, líquidas	21	492.777	499.331
Outras receitas e despesas operacionais		(31.173)	350.710
 Superávit		4.219.024	4.376.423





**Follow Up
2024**



2024

ORÇAMENTO DE RECEITAS

JANEIRO A DEZEMBRO 2024

RECEITAS	Orçado R\$ 2024	Realizado R\$ 2024	%ORÇ
Mensalidades	8.700.000	9.007.931	3,5%
Adicional de Cobrança	90.000	148.990	65,5%
Parcelamento de Débitos	-	177.251	-%
Locação de Armários	40.000	47.666	19,2%
Locação de Dependências	438.000	432.937	-1,2%
Estacionamento	345.000	278.920	-19,2%
Locação para Eventos	2.500.000	3.591.862	43,7%
Locação para Eventos Tênis	-	15.000	-%
Transferência de Cocheiras	12.000	36.546	204,6%
Escola de Equitação / Equoterapia	450.000	874.597	94,4%
Escola de Tênis	270.000	281.503	4,3%
Torneios Hípicos	1.650.000	1.812.873	9,9%
Patrocínios Eventos Hípicos	1.000.000	1.188.494	18,8%
Taxa Autonomos	620.000	702.800	13,4%
Volteio CBH	-	149.761	-%
Restaurante	300.000	389.379	29,8%
TOTAL RECEITAS	16.415.000	19.136.510	16,6%



2024

ORÇAMENTO DE DESPESAS

JANEIRO A DEZEMBRO 2024

DESPESAS	Orçado R\$ 2024	Realizado R\$ 2024	%ORÇ
Despesas Gerais	1.916.808	1.760.269	-8,2%
Manutenção Geral	2.430.800	2.520.307	3,7%
Serviços Públicos	499.500	627.710	25,7%
Folha de Pagamento	5.613.200	5.558.696	-1,0%
Benefícios	1.985.550	1.779.551	-10,4%
Área Social	648.900	650.013	0,2%
Despesas Financeiras	598.704	612.388	2,3%
Eventos	800.000	941.549	17,7%
Impostos	485.000	469.343	-3,2%
Restaurante	-	-	-%
Despesas Concurso	300.000	55.815	-81,4%
TOTAL DESPESAS	15.278.462	14.975.641	9,3%



ORÇAMENTO DE DESPESAS

JANEIRO A DEZEMBRO 2024

MANUTENÇÕES NÃO ORÇADAS

Compra
Bloquetes..... R\$ 70.694

Bloquete Entrada
CHSA..... R\$ 51.000

Reforma Ar Condicionado
Sede..... R\$ 212.634

Stands Deck..... R\$ 256.938

Mesas Deck e
Varanda..... R\$ 220.731

Fibra Ótica..... R\$ 28.785

Poda e
Remoções..... R\$ 367.524

Pergolado
Pista..... R\$ 163.625

Iluminação R\$ 176.335

Sistema
Irrigação R\$ 172.442

**TOTALIZANDO
R\$ 1.720.708**



2024

RESULTADO CHSA 2024

RESUMO - ATÉ DEZEMBRO

Total de Receitas

→ R\$ 19.136.510

Inadimplência Mês Dezembro/2024

→ R\$ 207.443

Total de Despesas

→ R\$ 14.975.641

Resultado Líquido

→ R\$ 3.953.426

Manutenções Não Orçadas

→ R\$ 1.720.708

Resultado Líquido 2

→ R\$ 2.232.718



2024

RESULTADO CHSA 2024

RESUMO - ATÉ DEZEMBRO

Total de Receitas

→ R\$ 19.136.510

Inadimplência Mês Dezembro/2024

→ R\$ 207.443

Total de Despesas

→ R\$ 16.696.349

Resultado Líquido

→ R\$ 2.232.718



2024

INADIMPLÊNCIA

COMPARATIVO 2023 X 2024

POSIÇÃO EM
31/12/2023

R\$ 264.286

POSIÇÃO EM
31/12/2024

R\$ 207.443



**TORNEIOS
2024**



2024

RESULTADO ACUMULADO TORNEIOS

JANEIRO A DEZEMBRO

Torneios Internos

Resultado

9 Etapas Copa Santo Amaro 2024



Receitas: R\$ 3.844.298
Despesas: R\$ 2.806.664

R\$ 1.037.634

Adestramento

6 Etapas Copa Orlando Facada 2024



Receitas: R\$ 152.904
Despesas: R\$ 188.929

(R\$ 36.025)

Festa de Encerramento das Copas



Despesas: R\$ 148.745 (R\$ 148.745)



2024

RESULTADO ACUMULADO TORNEIOS

JANEIRO A DEZEMBRO

Campeonato Paulista 2024

Campeonato Paulista Amador /
Senior (28/05 à 02/06)



Receitas: R\$ 600.742
Despesas: R\$ 516.411

Resultado

R\$ 84.331

Campeonato Paulista Salto Iniciante
(19/06 à 23/06)



Receitas: R\$ 595.000
Despesas: R\$ 444.847

R\$ 150.153

Campeonato Paulista Master
(15/08 à 18/08)



Receitas: R\$ 128.812
Despesas: R\$ 132.032

(R\$ 3.220)

TOTAL R\$ 231.264

RESULTADO ACUMULADO TORNEIOS

JANEIRO A DEZEMBRO

Torneios Nacionais

Torneio	Receitas:	R\$	Despesas:	R\$	Resultado
CSN4* - Torneio de Verão 2024	Receitas:	R\$ 728.339	Despesas:	R\$ 577.593	R\$ 150.746
3ª Etapa Seletiva da Juventude x CSN Amadores	Receitas:	R\$ 212.976	Despesas:	R\$ 201.081	R\$ 11.895
CSN D'Maio (17/05 a 22/05)	Receitas:	R\$ 1.263.897	Despesas:	R\$ 963.743	R\$ 300.154
Concurso Completo Nacional – CCN (08/06 - 09/06)	Receitas:	R\$ 86.252	Despesas:	R\$ 66.842	R\$ 19.410
Concurso Completo Nacional – CCN (24/08 - 25/08)	Receitas:	R\$ 72.417	Despesas:	R\$ 73.032	(R\$ 615)
Campeonato Brasileiro da Juventude (11/07 - 16/07)	Receitas:	R\$ 360.852	Despesas:	R\$ 357.468	R\$ 3.384
CSI2* -W-CSN5* 89º Aniversário CHSA (03/09 - 08/09)	Receitas:	R\$ 1.406.652	Despesas:	R\$ 1.524.556	(R\$ 117.904)
Campeonato Brasileiro de Adestramento (09/10 - 13/10)	Receitas:	R\$ 159.286	Despesas:	R\$ 209.376	(R\$ 50.090)
CSN5* XIX Festival do BH (11/11 - 17/11)	Receitas:	R\$ 1.795.393	Despesas:	R\$ 1.340.380	R\$ 455.013
CCI/CCN – Concurso Completo (Dez)	Receitas:	R\$ 52.925	Despesas:	R\$ 96.173	(R\$ 43.248)

RESULTADO ACUMULADO TORNEIOS

JANEIRO A DEZEMBRO

Torneios Internos	R\$ 1.037.634
Adestramento	(R\$ 36.025)
Campeonato Paulista 2024	R\$ 231.264
Torneios Nacionais	R\$ 728.745
Festa de Encerramento das Copas	(R\$ 148.745)

Resultado Geral Torneios **R\$ 1.812.873**



**Resultados
VILA HÍPICA
2024**



2024

RESULTADOS VILA HÍPICA

JANEIRO A DEZEMBRO 2024

RECEITAS	REAL. 2023	REAL. 2024	%VAR
1. Mão de Obra	9.788.520	10.614.513	8,4%
2. Horas Extras	549.043	685.833	24,9%
3. Despesas c/ Viagem	285.102	307.726	7,9%
4. Adiantamento de Sócio	14.510	5.790	-60,1%
5. Taxa Veterinária	247.126	245.182	-0,8%
6. GTA	54.421	59.624	9,6%
7. Exames Hematológicos	896.171	1.118.948	24,9%
8. Vacina e Vermífugo	168.960	132.972	-21,3%
9. Taxas de Cirurgia	38.745	44.120	13,9%
10. Ferragem	571.935	604.605	5,7%
11. Serragem	3.373.455	3.643.686	8,0%
12. Serragem - Escola	357.500	414.455	15,9%
13. Serragem - Salto	2.253	12.730	465,0%
14. Transportes	603.998	616.067	2,0%
15. Locação de Cocheiras	975.200	824.528	-15,5%
16. Box Assegurados	376.524	466.781	24,0%
17. Despesas à Recuperar	79.074	51.477	-34,9%
18. Receita Andador	64.932	69.909	7,7%
TOTAL RECEITAS	18.447.469	19.918.946	8,0%

DESPESAS	REAL. 2023	REAL. 2024	%VAR
1. Despesas c/ Pessoal	8.157.536	8.922.061	9,4%
2. Benefícios Sociais	2.405.357	2.743.212	14,0%
3. Despesas Gerais	1.047.639	1.038.630	-0,9%
4. Veterinária	199.818	189.330	-5,2%
5. Despesas à Recuperar	6.265.035	6.473.169	3,3%
TOTAL DESPESAS	18.075.385	19.366.402	7,1%

RESULTADO LÍQUIDO	372.084	552.544	48,5%
--------------------------	----------------	----------------	--------------



**Resultados
ESCOLA DE
EQUITAÇÃO
2024**



2024

RESULTADOS ESCOLA DE EQUITAÇÃO

JANEIRO A DEZEMBRO 2024

RECEITAS	REAL. 2024
1. Receitas Escola	4.173.0701
2. Prova Interna / Metropol.	41.765
TOTAL RECEITAS	4.214.836

DESPESAS	REAL. 2024
1. Folha de Pagamento	708.897
2. Benefícios Sociais	209.425
3. Gastos com Instrutores	983.953
4. Vila Hípica Escola	842.879
5. Despesas Adm. e Gerais	143.419
TOTAL DESPESAS	2.888.573

RESULTADO LÍQUIDO	1.326.263
--------------------------	------------------



2024

RESULTADOS EQUOTERAPIA

JANEIRO A DEZEMBRO 2024

RECEITAS	REAL. 2024
1. Receitas Equoterapia	1.283.794
2. Padrinhos / Sócios	78.881
3. Bazar Equoterapia	13.472
TOTAL RECEITAS	1.376.147

DESPESAS	REAL. 2024
1. Folha de Pagamento	418.428
2. Benefícios Sociais	121.725
3. Gastos com Instrutores	996.729
4. Vila Hípica	255.005
5. Despesas Adm. e Gerais	35.926
TOTAL DESPESAS	1.827.813

RESULTADO LÍQUIDO	-451.666
--------------------------	-----------------



2024

RESULTADOS ESCOLA + EQUOTERAPIA

JANEIRO A DEZEMBRO 2024

Resultado Escola de Equitação

R\$ 1.326.263

Resultado Equoterapia

(R\$ 451.666)

Resultado Geral

R\$ 874.597



CHSA
X
LA VIEIRAS



2024

La Vieiras

ALUGUÉIS LA VIEIRAS - CRÉDITO CHSA

Aluguel JAN/24	(R\$ 72.592 / R\$ 58.074)	R\$ 4.646
Aluguel FEV/24	(R\$ 299.814 / R\$ 239.851)	R\$ 19.188
Aluguel MAR/24	(R\$ 489.065 / R\$ 391.252)	R\$ 31.300
Aluguel ABR/24	(R\$ 461.750 / R\$ 369.400)	R\$ 29.552
Aluguel MAI/24	(R\$ 699.880 / R\$ 559.904)	R\$ 44.792
Aluguel JUN/24	(R\$ 618.746 / R\$ 494.997)	R\$ 39.600
Aluguel JUL/24	(R\$ 447.431 / R\$ 357.945)	R\$ 28.636
Aluguel AGO/24	(R\$ 340.229 / R\$ 272.183)	R\$ 21.775
Aluguel SET/24	(R\$ 594.778 / R\$ 475.822)	R\$ 38.066
Aluguel OUT/24	(R\$ 306.659 / R\$ 245.327)	R\$ 19.626
Aluguel NOV/24	(R\$ 782.598 / R\$ 626.078)	R\$ 50.086
Aluguel DEZ/24	(R\$ 620.289 / R\$ 496.231)	R\$ 39.698

Energia Elétrica JAN-DEZ/24 (12x R\$ 2.500)	R\$ 30.000
	R\$ 396.965



TAXAS 2024



2024

TAXAS 2024

PATRIMONIAL

Patrimonial	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2022													R\$ 3.868.125
2023	R\$ 187.794	R\$ 262.934	R\$ 261.101	R\$ 175.216	R\$ 232.772	R\$ 306.507	R\$ 181.105	R\$ 58.000	R\$ 274.000	R\$ 197.167	R\$ 63.170	R\$ 100.175	R\$ 2.299.941
CET	R\$ 100.000	-	-	-	-	-	R\$ 700.000						
PISTA DE SALTO	R\$ 93.000	-	R\$ 232.500	R\$ 69.250	R\$ 75.653	R\$ 11.866	-	-	-	-	-	-	R\$ 482.269
MATERIAL PISTA DE SALTO	-	R\$ 358.349	R\$ 317.249	R\$ 12.823	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 688.421
2024	R\$ 92.000	R\$ 87.077	R\$ 238.343	R\$ 68.475	R\$ 55.131	R\$ 62.484	R\$ 177.512	R\$ 73.326	R\$ 214.000	R\$ 161.932	R\$ 213.269	R\$ 81.576	R\$ 1.525.125
REFORMA PISCINA	-	-	-	R\$ 7.000	R\$ 7.000	-	-	R\$ 187.966	R\$ 267.724	R\$ 331.858	R\$ 191.726	R\$ 516.115	R\$ 1.509.389

Total Patrimonial: R\$ 4.313.112



2024

TAXAS 2024

FUNDO DE OBRAS

Fundo de Obras	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2022	R\$ 60.066	R\$ 65.735	R\$ 72.827	R\$ 66.611	R\$ 71.894	R\$ 70.017	R\$ 64.931	R\$ 73.710	R\$ 72.414	R\$ 72.987	R\$ 68.141	R\$ 76.942	R\$ 836.275
2023	R\$ 73.645	R\$ 68.905	R\$ 74.404	R\$ 68.140	R\$ 73.528	R\$ 73.350	R\$ 72.425	R\$ 74.397	R\$ 72.440	R\$ 74.168	R\$ 76.509	R\$ 80.137	R\$ 882.048
PODAS DAS ÁRVORES	-	-	-	-	R\$ 47.500	R\$ 56.222	-	-	-	-	-	-	R\$ 103.722
PROJETO PARA-RAIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.000	R\$ 18.000	R\$ 36.000
2ª PODA DAS ÁRVORES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 86.100	R\$ 86.100
2024	R\$ 71.912	R\$ 81.393	R\$ 78.790	R\$ 80.825	R\$ 75.836	R\$ 75.639	R\$ 75.538	R\$ 79.019	R\$ 76.332	R\$ 77.162	R\$ 73.248	R\$ 82.635	R\$ 928.329
PROJETO PARA-RAIO	-	R\$ 18.000	-	-	-	-	-	R\$ 13.250	R\$ 19.875	R\$ 19.875	-	-	R\$ 71.000
PICADEIRO COB. SALTO	R\$ 29.603	R\$ 176.939	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 206.542
2ª PODA DAS ÁRVORES	R\$ 13.900	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 13.900
PISTA DA ESCOLA	-	-	-	-	-	R\$ 105.222	R\$ 728.692	R\$ 703.495	R\$ 6.633	-	-	-	R\$ 1.544.042

Total Fundo de Obras: R\$ 585.346



2024

TAXAS 2024

CONSIGNADO

Consignado	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2022													R\$ 188.644
2023	R\$ 73.645	R\$ 68.905	R\$ 74.404	R\$ 68.390	R\$ 73.528	R\$ 73.350	R\$ 72.425	R\$ 74.397	R\$ 72.440	R\$ 74.168	R\$ 76.509	R\$ 80.137	R\$ 882.298
VALMIR	R\$ 48.810	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 48.810
INSS	R\$ 24.033	R\$ 24.283	R\$ 24.489	R\$ 24.752	R\$ 24.957	R\$ 25.207	R\$ 25.384	R\$ 25.384	R\$ 22.057	R\$ 22.242	R\$ 22.432	R\$ 22.607	R\$ 287.827
AÇÃO ALBERTO	-	-	-	-	R\$ 10.000	R\$ 10.000	R\$ 10.000	-	-	-	-	-	R\$ 30.000
VERBAS DJALMA	-	-	-	-	-	-	R\$ 51.660	R\$ 309.960					
2024	R\$ 71.912	R\$ 81.403	R\$ 78.790	R\$ 80.825	R\$ 75.836	R\$ 75.639	R\$ 75.538	R\$ 79.019	R\$ 76.332	R\$ 77.162	R\$ 73.248	R\$ 82.635	R\$ 928.339
INSS	R\$ 22.776	R\$ 22.961	R\$ 23.113	R\$ 23.271	R\$ 23.440	R\$ 23.598	R\$ 23.748	R\$ 23.921	R\$ 24.087	R\$ 24.246	R\$ 24.423	R\$ 24.574	R\$ 284.158
ADV. ALBERTO	-	-	R\$ 55.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 55.000
PROCESSO S. MONTEIRO	-	-	-	R\$ 6.332	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 6.332

Total Consignado: R\$ 977.194



2024

TAXAS 2024

13º SALÁRIO

13º SALÁRIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2024	R\$ 54.590	R\$ 61.373	R\$ 59.717	R\$ 61.203	R\$ 57.450	R\$ 57.817	R\$ 57.455	R\$ 60.290	R\$ 58.585	R\$ 58.957	R\$ 56.076	R\$ 63.108	R\$ 706.621

Total 13º Salário: R\$ 706.621



2024

TAXAS 2024

POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO

Taxa Patrimonial	R\$ 4.313.112		R\$ 5.214.458
Taxa Fundo de Obras	R\$ 585.346		
Aplicação Financeira	R\$ 316.000		
Taxa Consignado	R\$ 977.194		
Resultado Geral	R\$ 6.191.652		







**Follow Up
2025**



ORÇAMENTO DE RECEITAS

JANEIRO A MARÇO 2025

RECEITAS	Orçado R\$ 2025	Realizado R\$ 2025	%ORÇ
Mensalidades	2.375.000	2.488.155	4,8%
Adicional de Cobrança	40.000	34.670	-13,3%
Parcelamento de Débitos	-	11.364	-%
Locação de Armários	6.500	-	-100,0%
Locação de Dependências	111.800	122.687	9,7%
Estacionamento	70.000	50.446	-27,9%
Locação para Eventos	750.000	853.392	13,8%
Locação para Eventos Tênis	-	-	-%
Transferência de Cocheiras	4.500	3.750	-16,7%
Escola de Equitação / Equoterapia	200.000	365.607	139,3%
Escola de Tênis	72.500	46.755	-35,5%
Torneios Hípicos	325.000	310.387	-4,5%
Patrocínios Eventos Hípicos	230.000	314.550	36,8%
Taxa Autonomos	186.500	166.891	-10,5%
Volteio CBH	-	20.577	-%
Restaurante	88.000	63.713	-27,6%
TOTAL RECEITAS	4.459.800	4.852.944	11,3%



ORÇAMENTO DE DESPESAS

JANEIRO A MARÇO 2025

DESPESAS	Orçado R\$ 2025	Realizado R\$ 2025	%ORÇ
Despesas Gerais	465.629	510.297	9,6%
Manutenção Geral	713.430	634.209	-11,1%
Serviços Públicos	188.025	173.497	-7,7%
Folha de Pagamento	1.483.200	1.485.557	0,2%
Benefícios	460.170	452.341	-1,7%
Área Social	172.750	124.672	-27,8%
Despesas Financeiras	170.625	152.245	-10,8%
Eventos	184.495	275.730	49,5%
Impostos	113.076	174.538	54,4%
Restaurante	-	-	-%
Despesas Concurso	37.500	106.911	285,1%
TOTAL DESPESAS	3.988.899	4.089.997	2,5%



2025

ORÇAMENTO DE DESPESAS

JANEIRO A MARÇO 2025

MANUTENÇÕES NÃO ORÇADAS

Pista Adestramento
Paddock..... **R\$ 165.073**

Pista Adestramento
Escola..... **R\$ 260.508**

Stands Deck..... **R\$ 25.406**

Poda e
Remoções..... **R\$ 30.300**

Catracas
Biométricas..... **R\$ 38.468**

Compra de
Geradores **R\$ 80.800**

Sistema
Irrigação **R\$ 65.658**

**TOTALIZANDO
R\$ 666.213**



2025

RESULTADO CHSA 2025

RESUMO - ATÉ MARÇO

Total de Receitas	→ R\$ 4.852.944
Inadimplência Mês Março/2025	→ R\$ 125.379
Total de Despesas	→ R\$ 4.089.997
Resultado Líquido	→ R\$ 637.567
Manutenções Não Orçadas	→ R\$ 666.213
Resultado Líquido 2	→ (R\$ 28.645)



2025

INADIMPLÊNCIA

COMPARATIVO 2024 X 2025

POSIÇÃO EM
31/03/2024

R\$ 164.362

POSIÇÃO EM
31/03/2025

R\$ 125.379



**TORNEIOS
2025**



2025

RESULTADO ACUMULADO TORNEIOS

JANEIRO A MARÇO

Torneios Internos

3 Etapas Copa Santo Amaro 2025



Receitas: R\$ 1.244.475
Despesas: R\$ 964.501

Resultado

R\$ 279.974

Adestramento

1 Etapa Copa Orlando Facada 2024



Receitas: R\$ 23.250
Despesas: R\$ 23.583

(R\$ 333)

RESULTADO ACUMULADO TORNEIOS

JANEIRO A MARÇO

Torneios Nacionais

CSN3* XXXVII Torneio de Verão



Receitas: R\$ **706.545**
Despesas: R\$ **675.799**

Resultado

R\$ 30.746

RESULTADO ACUMULADO TORNEIOS

JANEIRO A MARÇO

Torneios Internos	R\$ 279.974
Adestramento	(R\$ 333)
Torneios Nacionais	R\$ 30.746
Resultado Geral Torneios	R\$ 310.387



**Resultados
VILA HÍPICA
2025**



2025

RESULTADOS VILA HÍPICA

JANEIRO A MARÇO 2025

RECEITAS	REAL. 2024	REAL. 2025	%VAR
1. Mão de Obra	2.395.967	2.719.608	13,5%
2. Horas Extras	100.379	96.052	-4,3%
3. Despesas c/ Viagem	4.014	32.277	704,1%
4. Adiantamento de Sócio	0	2.020	-
5. Taxa Veterinária	56.933	58.358	2,5%
6. GTA	9.787	9.853	0,7%
7. Exames Hematológicos	262.723	158.999	-39,5%
8. Vacina e Vermífugo	0	23.829	-
9. Taxas de Cirurgia	15.486	3.035	-80,4%
10. Ferragem	145.950	144.300	-1,1%
11. Serragem	894.008	860.480	-3,8%
12. Serragem - Escola	106.344	102.955	-3,2%
13. Serragem - Salto	2.675	0	-100,0%
14. Transportes	43.341	95.241	119,7%
15. Locação de Cocheiras	227.080	162.185	-28,6%
16. Box Assegurados	166.501	147.190	-11,6%
17. Despesas à Recuperar	19.047	9.838	-48,3%
18. Receita Andador	17.255	26.011	50,7%
TOTAL RECEITAS	4.467.490	4.652.231	4,1%

DESPESAS	REAL. 2024	REAL. 2025	%VAR
1. Despesas c/ Pessoal	1.906.972	2.188.602	14,8%
2. Benefícios Sociais	635.606	695.889	9,5%
3. Despesas Gerais	281.836	254.429	-9,7%
4. Veterinária	47.830	43.955	-8,1%
5. Despesas à Recuperar	1.440.689	1.445.951	0,4%
TOTAL DESPESAS	4.312.933	4.628.826	7,3%

RESULTADO LÍQUIDO	154.557	23.405	-84,9%
--------------------------	----------------	---------------	---------------



**Resultados
ESCOLA DE
EQUITAÇÃO
2025**



2025

RESULTADOS ESCOLA DE EQUITAÇÃO

JANEIRO A MARÇO 2025

RECEITAS	REAL. 2024	REAL. 2025	%VAR
1. Receitas Escola	978.919	1.161.033	18,6%
2. Prova Interna / Metropol.	22.046	5.720	-74,1%
TOTAL RECEITAS	1.000.964	1.166.753	16,6
DESPESAS	REAL. 2024	REAL. 2025	%VAR
1. Folha de Pagamento	146.328	144.489	-1,3%
2. Benefícios Sociais	46.373	45.013	-2,9%
3. Gastos com Instrutores	222.565	257.363	15,6%
4. Vila Hípica Escola	223.282	162.899	-27,0%
5. Despesas Adm. e Gerais	28.481	23.725	-16,7%
TOTAL DESPESAS	667.029	633.489	-15,8
RESULTADO LÍQUIDO	333.935	533.264	59,7%



2025

RESULTADOS EQUOTERAPIA

JANEIRO A MARÇO 2025

RECEITAS	REAL. 2024	REAL. 2025	%VAR
1. Receitas Equoterapia	299.815	302.582	0,9%
2. Padrinhos / Sócios	16.445	3.310	-79,9%
3. Bazar / Doações	4.980	31.462	531,8%
TOTAL RECEITAS	321.240	337.354	5,0%

DESPESAS	REAL. 2024	REAL. 2025	%VAR
1. Folha de Pagamento	88.906	102.016	14,7%
2. Benefícios Sociais	29.397	28.435	-3,3%
3. Gastos com Instrutores	240.886	257.333	6,8%
4. Vila Hípica	26.667	113.003	323,8%
5. Despesas Adm. e Gerais	19.093	4.224	-77,9%
TOTAL DESPESAS	404.949	505.011	24,7%

RESULTADO LÍQUIDO	(83.709)	(167.657)	100,3%
--------------------------	-----------------	------------------	---------------



2025

RESULTADOS ESCOLA + EQUOTERAPIA

JANEIRO A MARÇO 2025

Resultado Escola de Equitação

R\$ 533.264

Resultado Equoterapia

(R\$ 167.657)

Resultado Geral

R\$ 365.607



CHSA
X
LA VIEIRAS

The logo features a blue horseshoe with a decorative scroll pattern on the top and bottom. Inside the horseshoe, the letters 'CHSA' are prominently displayed in a bold, serif font. Below the horseshoe, the word 'LA VIEIRAS' is written in a large, bold, sans-serif font. A small decorative flourish is positioned to the left of the 'L' in 'LA'.



2025

La Vieiras

ALUGUÉIS LA VIEIRAS - CRÉDITO CHSA

Aluguel JAN/25	(R\$ 85.433 / R\$ 68.346)	R\$ 5.468
Aluguel FEV/25	(R\$ 453.901 / R\$ 363.121)	R\$ 29.050
Aluguel MAR/25	(R\$ 344.026 / R\$ 275.220)	R\$ 24.518
Energia Elétrica JAN-MAR/25 (3x R\$ 2.500)		R\$ 7.500
		R\$ 59.036



**TAXAS
2025**



2025

TAXAS 2025

PATRIMONIAL

Patrimonial	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2022													R\$ 3.868.125
2023													R\$ 429.251
2024	R\$ 92.000	R\$ 87.077	R\$ 238.343	R\$ 68.475	R\$ 55.131	R\$ 62.484	R\$ 177.512	R\$ 73.326	R\$ 214.000	R\$ 161.932	R\$ 213.269	R\$ 81.576	R\$ 1.525.125
REFORMA PISCINA	-	-	-	R\$ 7.000	R\$ 7.000	-	-	R\$ 187.966	R\$ 267.724	R\$ 331.858	R\$ 191.726	R\$ 516.115	R\$ 1.509.389
2025	R\$ 375.440	R\$ 779.335	R\$ 556.535										R\$ 1.711.310
REFORMA PISCINA	R\$ 333.519	R\$ 89.327	R\$ 142.517										R\$ 565.363 (R\$ 2.074.752)
REFORMA PISTA BRANDÃO	R\$ 71.306	R\$ 311.100	R\$ 48.566										R\$ 430.972

Total Patrimonial: R\$ 5.028.087



2025

TAXAS 2025

FUNDO DE OBRAS

Fundo de Obras	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2022													R\$ 836.275
2023													R\$ 656.226
2024	R\$ 71.912	R\$ 81.393	R\$ 78.790	R\$ 80.825	R\$ 75.836	R\$ 75.639	R\$ 75.538	R\$ 79.019	R\$ 76.332	R\$ 77.162	R\$ 73.248	R\$ 82.635	R\$ 928.329
PROJETO PARA-RAIO	-	R\$ 18.000	-	-	-	-	-	R\$ 13.250	R\$ 19.875	R\$ 19.875	-	-	R\$ 71.000
PICADEIRO COB. SALTO	R\$ 29.603	R\$ 176.939	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 206.542
2ª PODA DAS ÁRVORES	R\$ 13.900	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 13.900
PISTA DA ESCOLA	-	-	-	-	-	R\$ 105.222	R\$ 728.692	R\$ 703.495	R\$ 6.633	-	-	-	R\$ 1.544.042
2025	R\$ 79.168	R\$ 82.500	R\$ 84.129										R\$ 245.797

Total Fundo de Obras: R\$ 831.143



2025

TAXAS 2025

CONSIGNADO

Consignado	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2022													R\$ 188.644
2023													R\$ 205.701
2024	R\$ 71.912	R\$ 81.403	R\$ 78.790	R\$ 80.825	R\$ 75.836	R\$ 75.639	R\$ 75.538	R\$ 79.019	R\$ 76.332	R\$ 77.162	R\$ 73.248	R\$ 82.635	R\$ 928.339
INSS	R\$ 22.776	R\$ 22.961	R\$ 23.113	R\$ 23.271	R\$ 23.440	R\$ 23.598	R\$ 23.748	R\$ 23.921	R\$ 24.087	R\$ 24.246	R\$ 24.423	R\$ 24.574	R\$ 284.158
ADV. ALBERTO	-	-	R\$ 55.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 55.000
PROCESSO S. MONTEIRO	-	-	-	R\$ 6.332	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 6.332
2025	R\$ 79.168	R\$ 82.500	R\$ 84.129										R\$ 245.797
INSS	R\$ 24.750	R\$ 24.943	R\$ 23.113										R\$ 72.806

Total Consignado: **R\$ 1.150.185**



2025

TAXAS 2025

13º SALÁRIO

13º SALÁRIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2025	R\$ 60.630	R\$ 62.937	R\$ 64.452										R\$ 188.019

Total 13º Salário: R\$ 188.019



2025

TAXAS 2025

POSIÇÃO EM 31 DE MARÇO

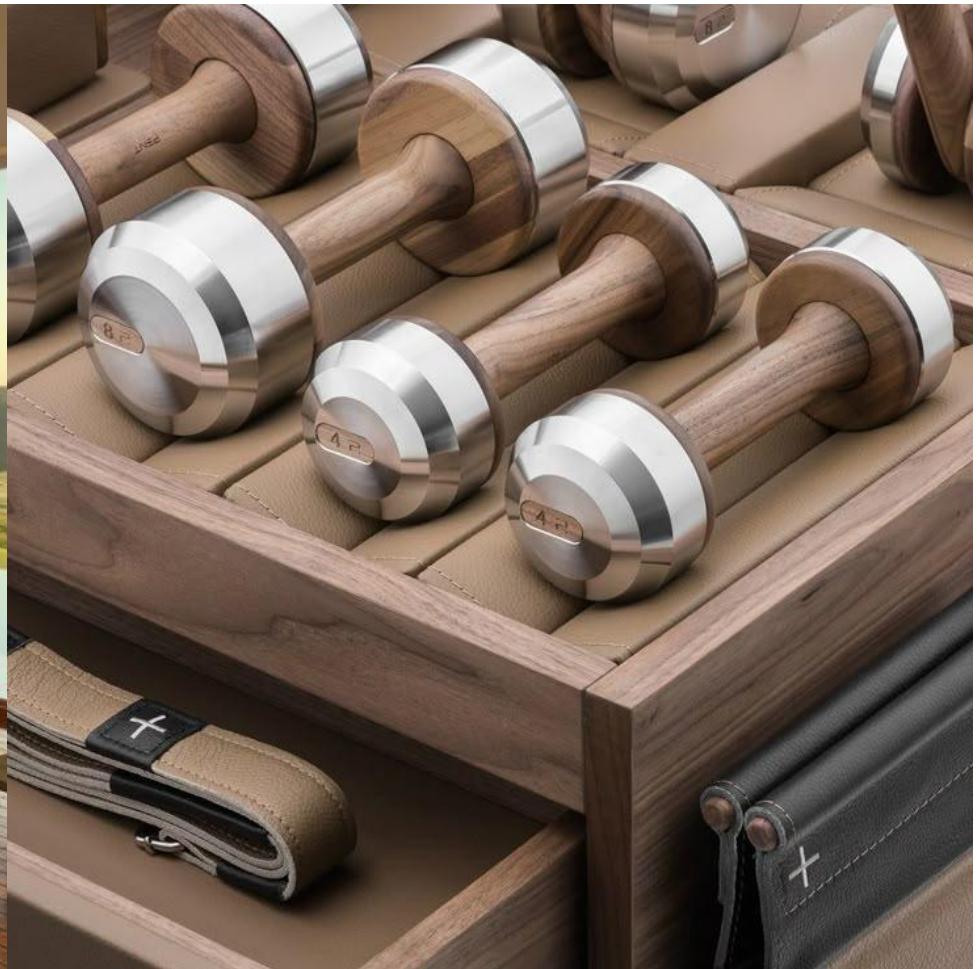
Taxa Patrimonial	R\$ 5.028.087		R\$ 6.299.015
Taxa Fundo de Obras	R\$ 831.143		
Aplicação Financeira	R\$ 439.785		
Taxa Consignado	R\$ 1.150.185		
Resultado Geral	R\$ 7.325.415		
Taxa 13º Salário	R\$ 188.019		



ACADEMIA



2025



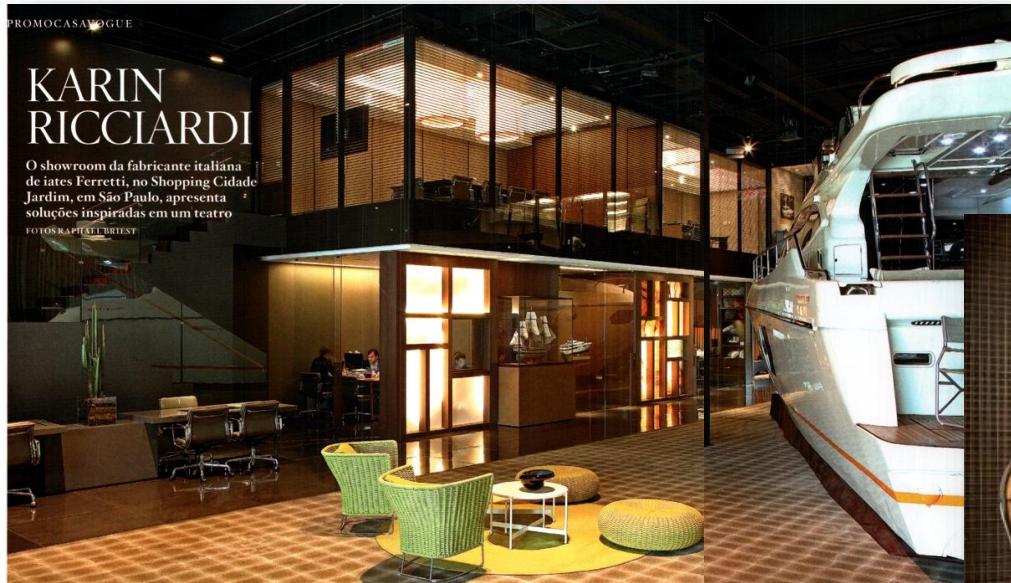
ACADEMIA



Com 20 anos de experiência no desenvolvimento de projetos de arquitetura de alto padrão, realizados no Brasil, Portugal, UAE e Inglaterra.

Por 4 anos ocupou a posição de coordenador de projetos no escritório Carlos Rossi Arquitetura, desenvolvendo projetos para Cyrella, JFL living, Lucio Engenharia e Omar Maksoud entre outras.

Atendeu por 16 anos, com sua empresa o grupo Ferreti Brasil e o grupo português Banif, agora pertencente ao grupo Santander Totta



Além de funcionar como escritório de vendas de luxuosas embarcações, o espaço encantado ao escritório de arquitetura Fidelitas Ricciardi também deveria estar apto a sediar os eventos da marca italiana de iates Ferretti, no Shopping Cidade Jardim, em São Paulo. Coberto pelo carpete, um piso modular flexível de cerca de 450 m² preenche o centro do ambiente à maneira de um tablado, cuja versatilidade permite diferentes cenários de várias alturas e profundidades. O pé-direito alto possibilita que a iluminação mude conforme a necessidade. Nos 890 m² totais do showroom, divididos em dois andares, há áreas como lounges, salas de reunião, um café gourmet e centrais de vendas no piso superior. Móveis nas cores verde, amarela e laranja, que remetem à alegria da praia, misturados com peças de tons mais sóbrios compõem a decoração contemporânea.

PRINCIPAIS FORNECEDORES
Abatex (divisórias), Arthur Decor (persianas), Bertolucci (luminárias), Casual Exteriores (móveis), L'oeil (vasos e objetos), Milliken (carpetes), Quality Technology (automação), Solarium Revestimentos (piso de cimento), Temperclub (vidros) e Zaffarani (construção).

EQIPE TÉCNICA

Mauro Mazzoni (arquiteto), Andréa Mazzoni (arquiteta), Ana Paula



ACADEMIA

Presidente: Kiko Mari

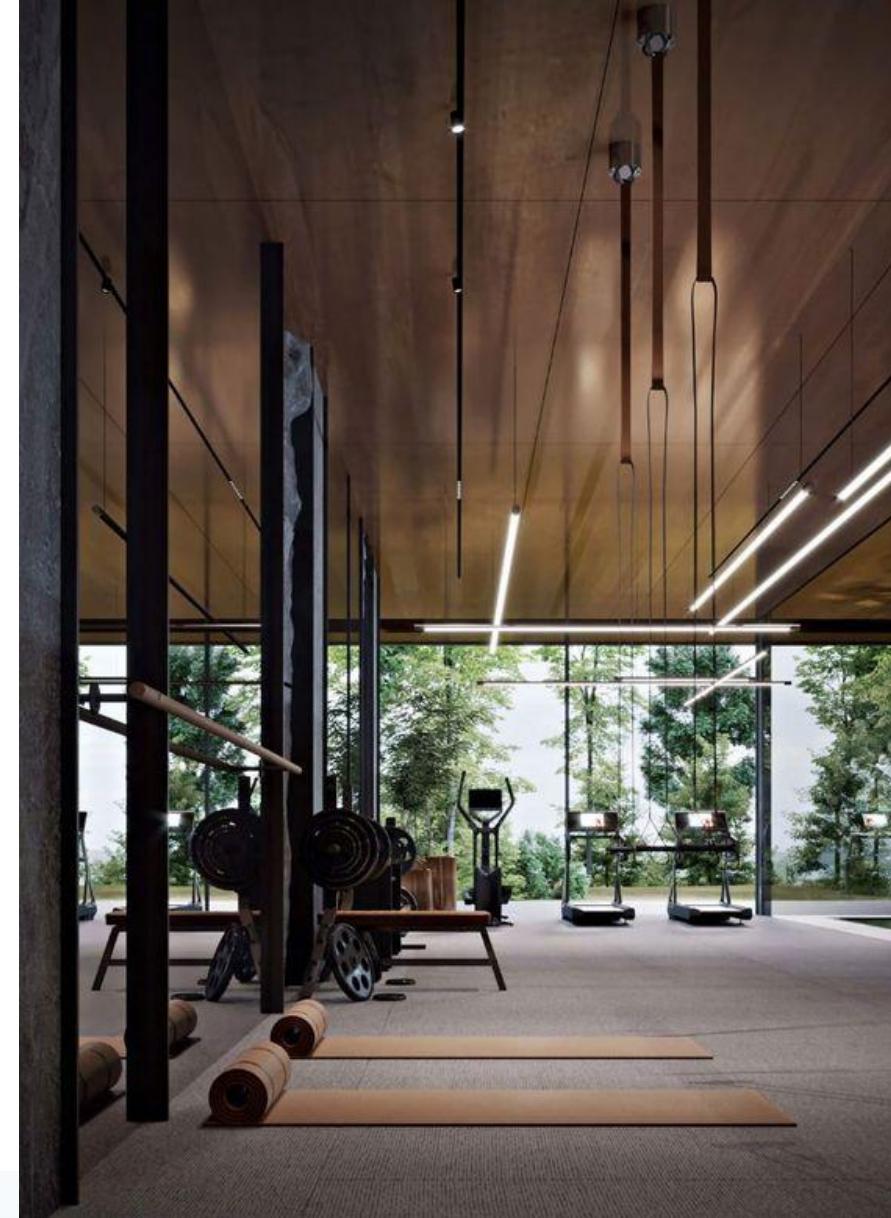
Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi

f
fidelitas
ricciardi



ACADEMIA

REFERENCIAS



ACADEMIA

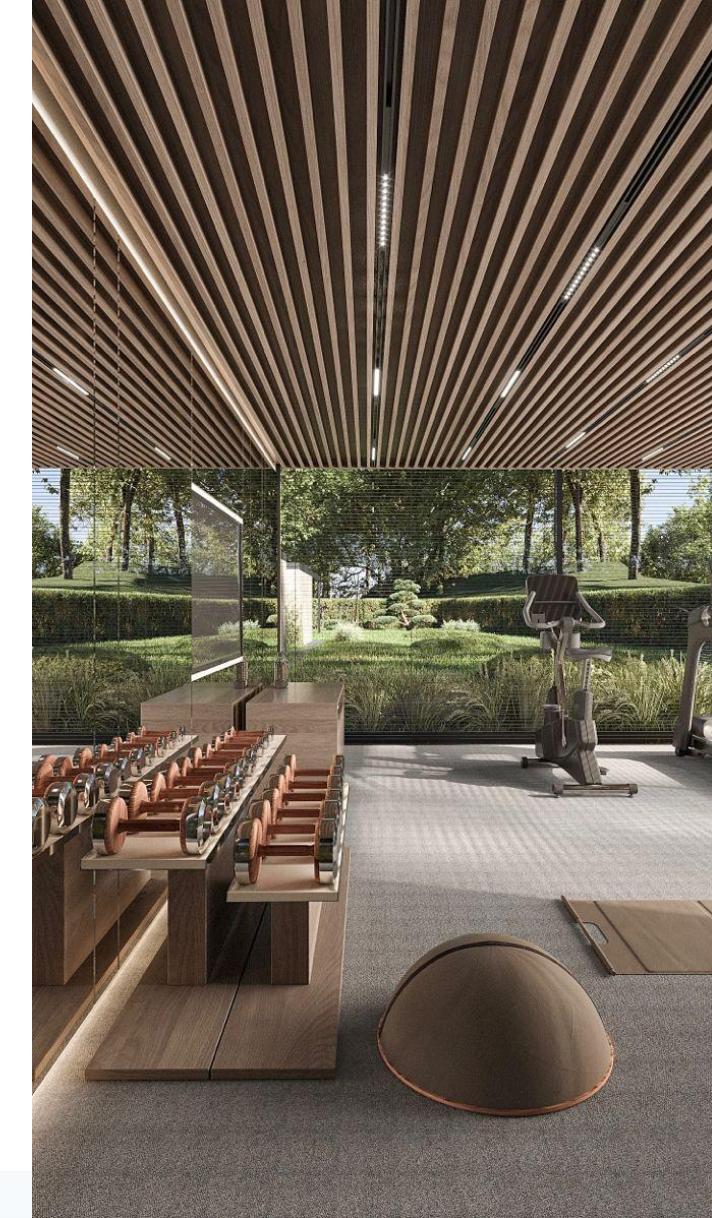
Presidente: Kiko Mari

Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi



ACADEMIA

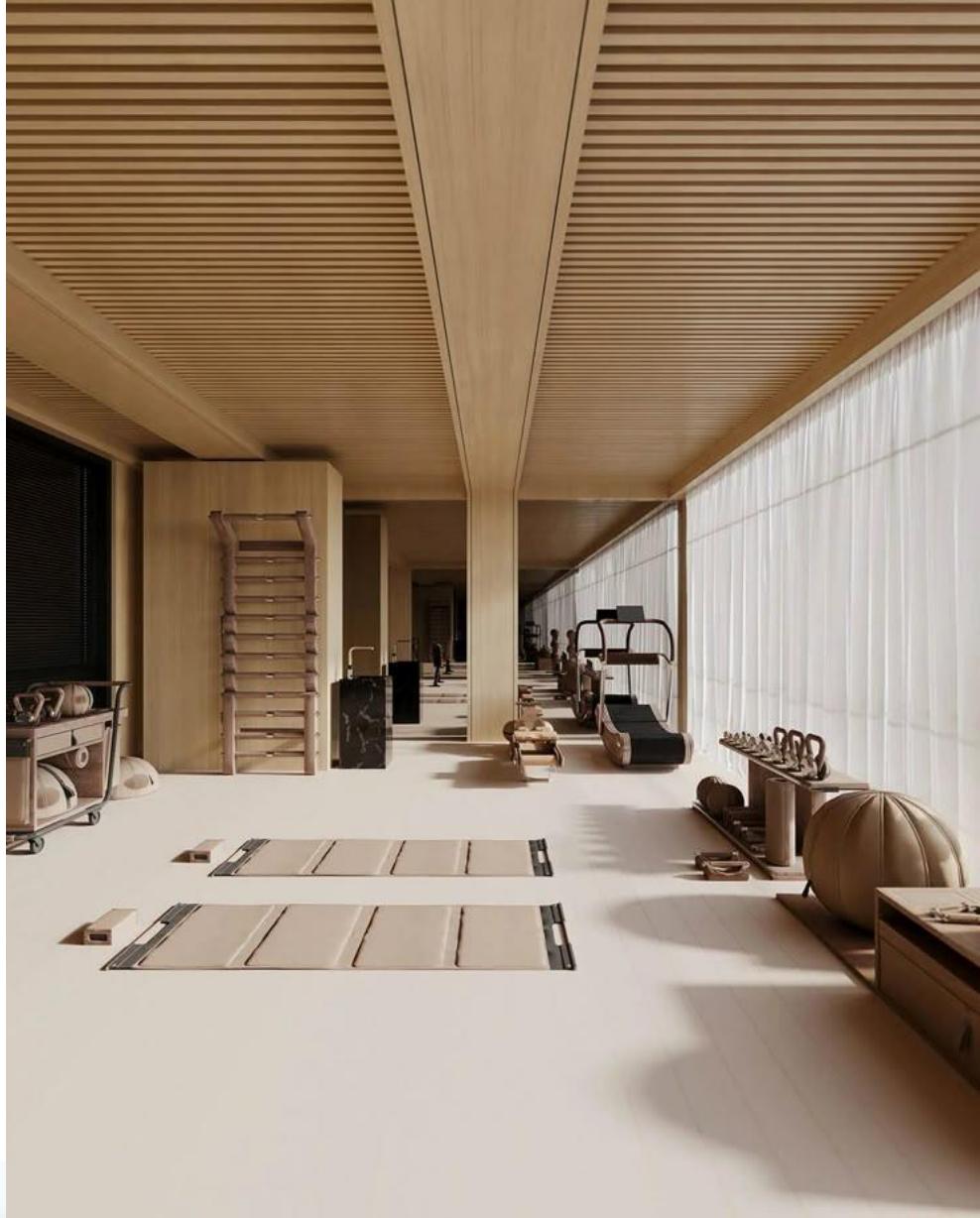
REFERENCIAS



ACADEMIA

Presidente: Kiko Mari

Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi



ACADEMIA

REFERENCIAS



ACADEMIA

Presidente: Kiko Mari

Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi



REFERENCIAS

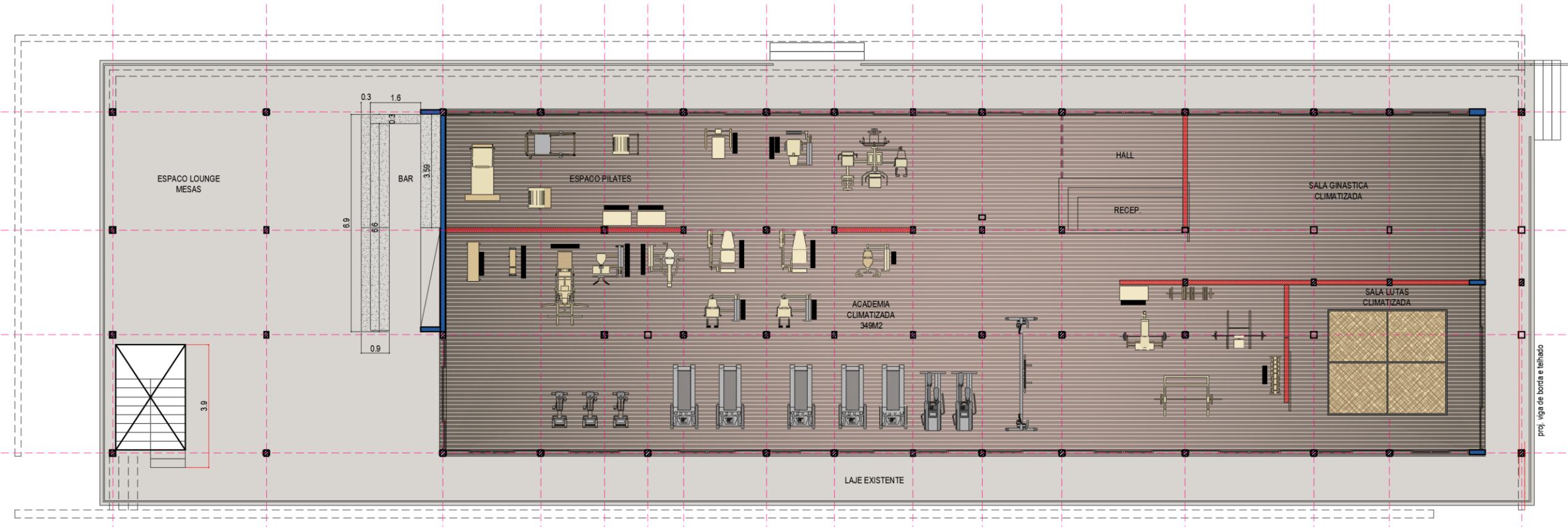
BAR



ACADEMIA

Presidente: Kiko Mari

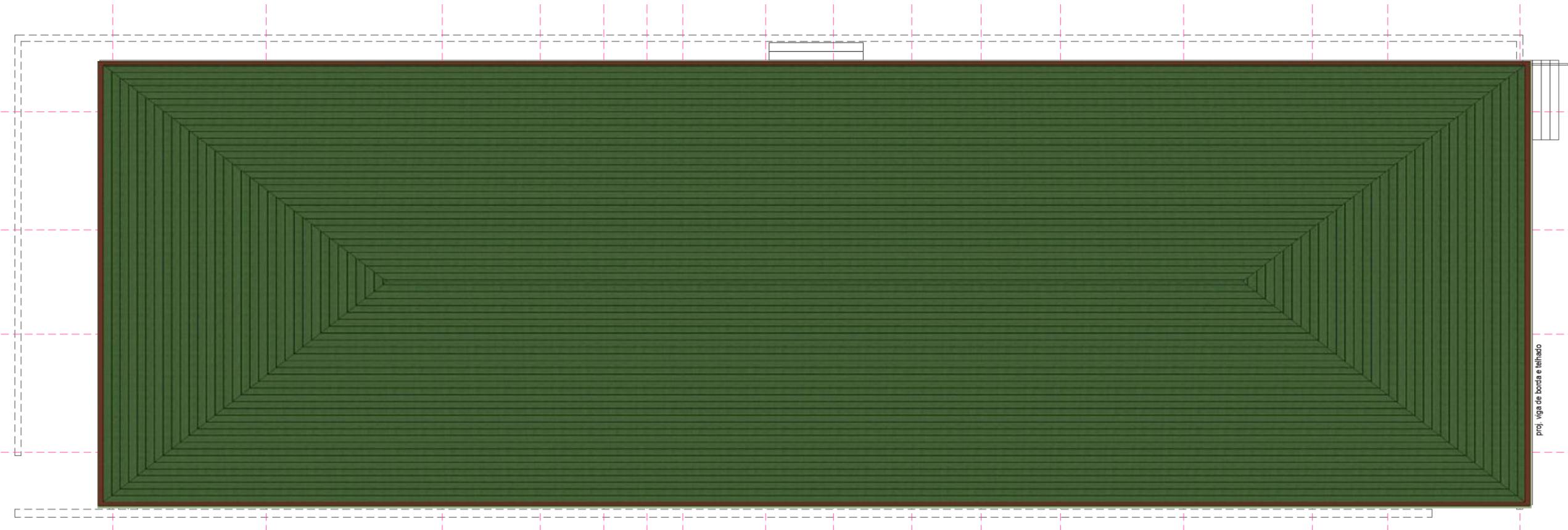
Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi



ACADEMIA

Presidente: Kiko Mari

Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi



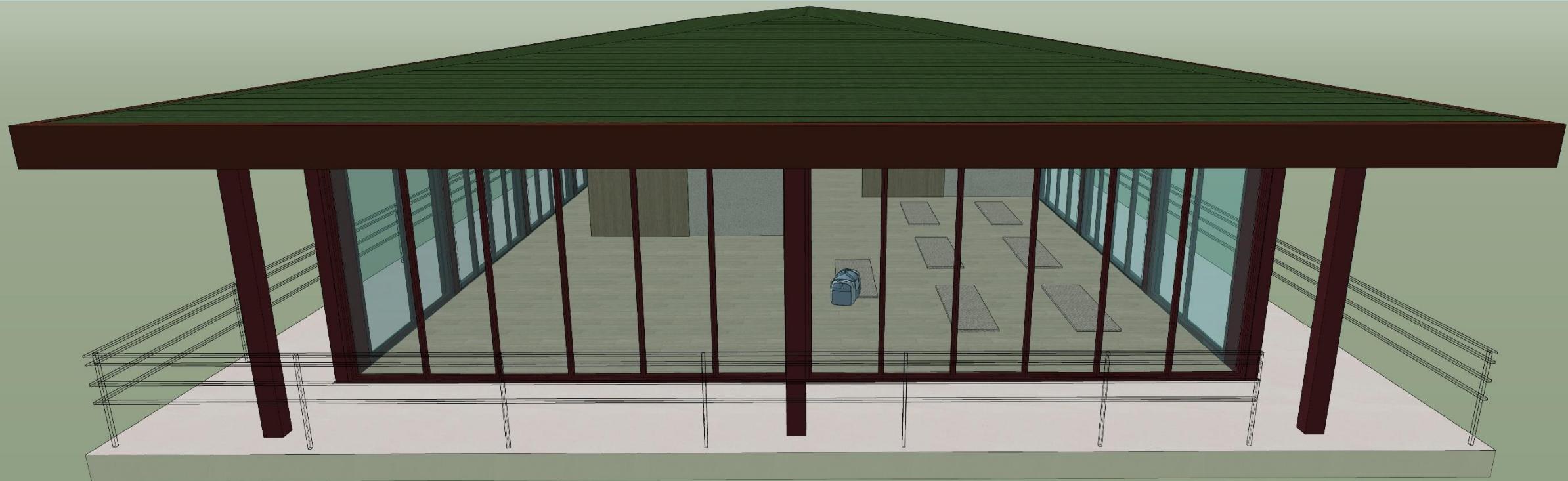
COBERTURA EM TELHA METALICA VERDE

ACADEMIA

Presidente: Kiko Mari

Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi

f
fidelitas
ricciardi

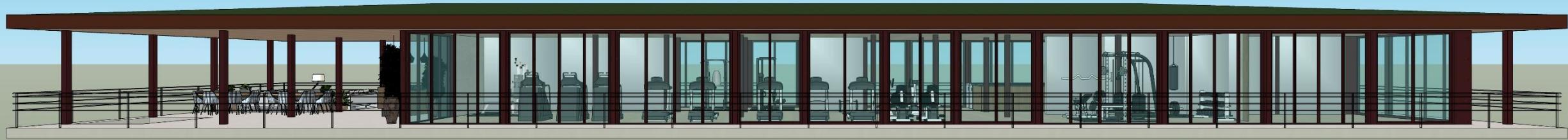


COBERTURA EM TELHA METALICA VERDE

Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi

Presidente: Kiko Mari

fidelitas
ricciardi



PERSPECTIVAS

ACADEMIA

Presidente: Kiko Mari

Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi

f
fidelitas
ricciardi



PERSPECTIVAS

ACADEMIA

Presidente: Kiko Mari

Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi

f
fidelitas
ricciardi



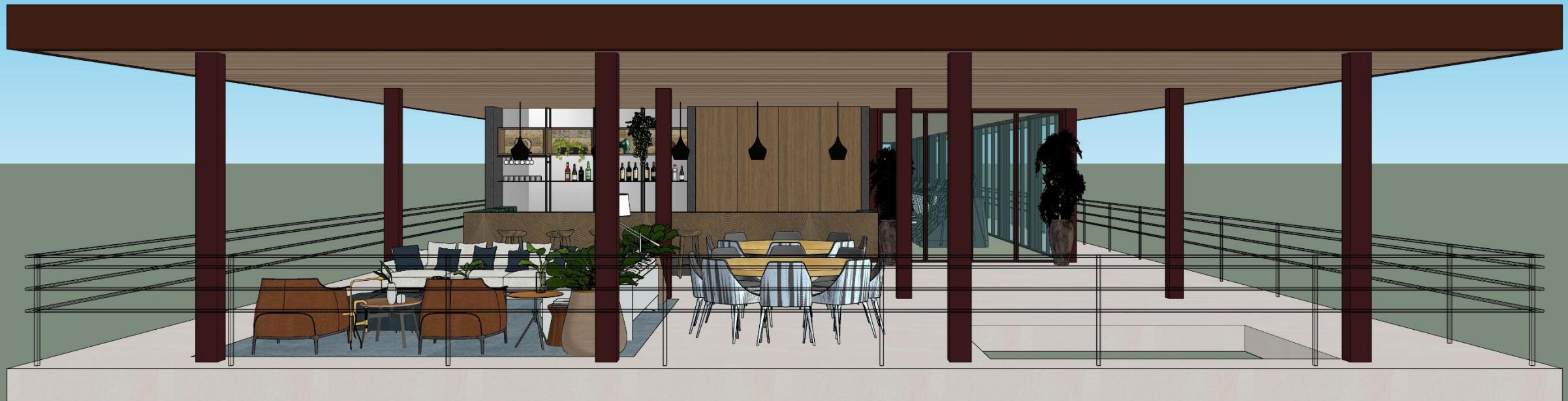
PERSPECTIVAS

ACADEMIA

Presidente: Kiko Mari

Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi

f
fidelitas
ricciardi



PERSPECTIVAS

ACADEMIA

Presidente: Kiko Mari

Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi

f
fidelitas
ricciardi



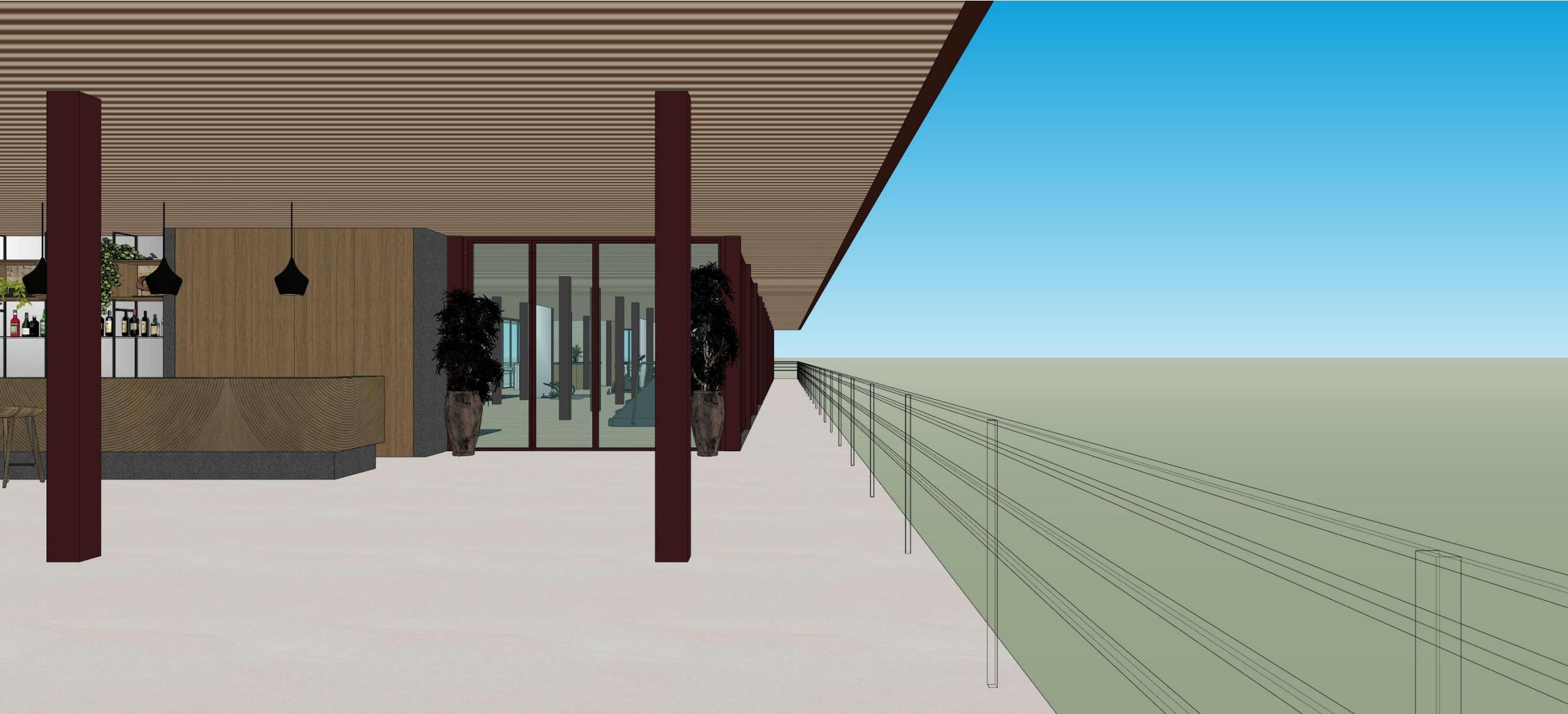
PERSPECTIVAS

ACADEMIA

Presidente: Kiko Mari

Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi

f
fidelitas
ricciardi



PERSPECTIVAS

ACADEMIA

Presidente: Kiko Mari

Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi

f
fidelitas
ricciardi



PERSPECTIVAS

ACADEMIA

Presidente: Kiko Mari

Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi

f
fidelitas
ricciardi

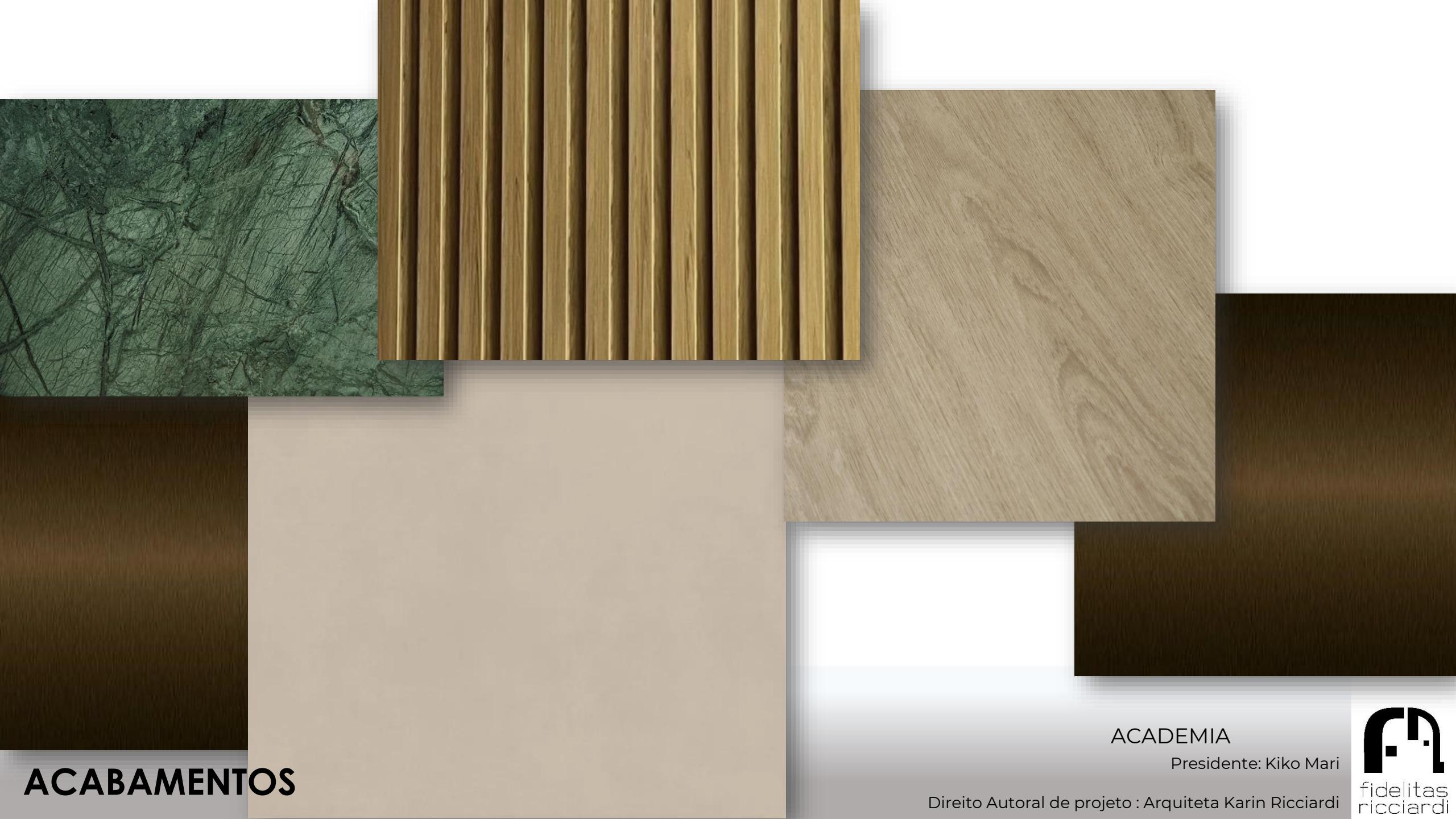


PERSPECTIVAS

ACADEMIA

Presidente: Kiko Mari

Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi



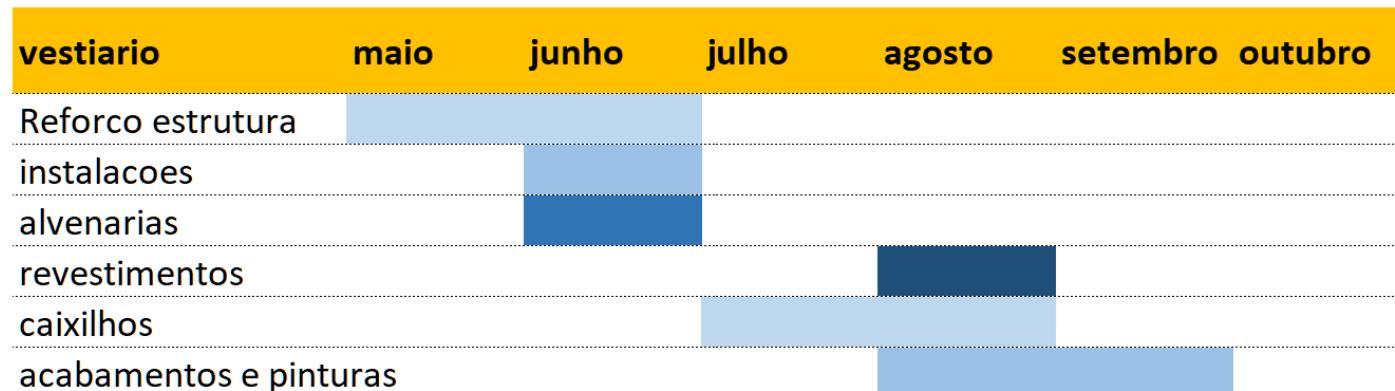
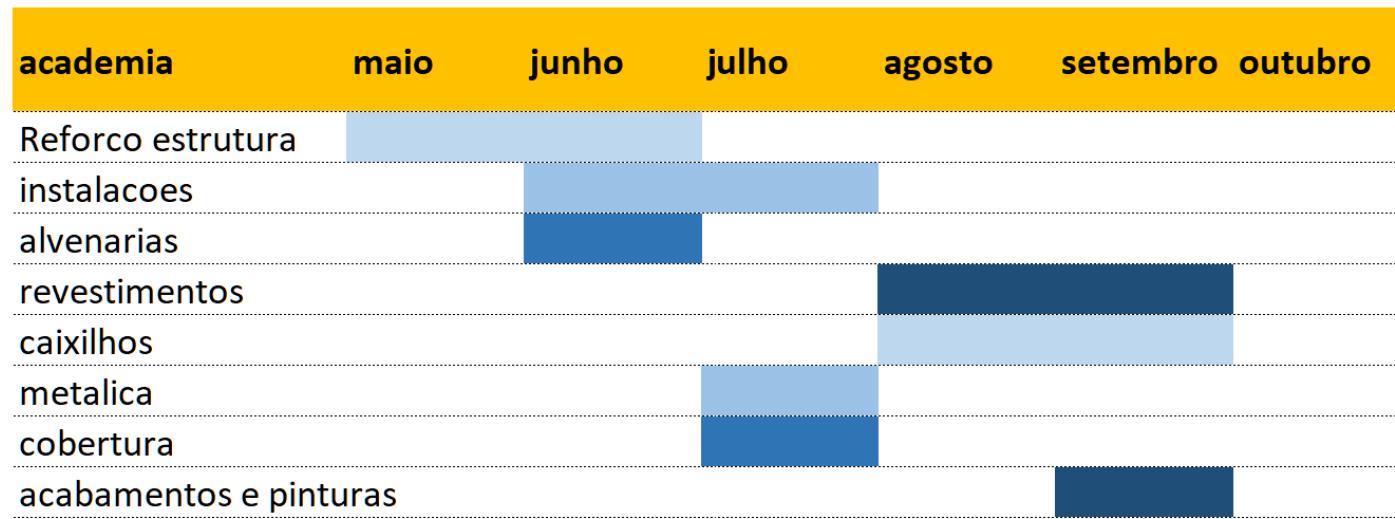
ACABAMENTOS

ACADEMIA

Presidente: Kiko Mari

Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi

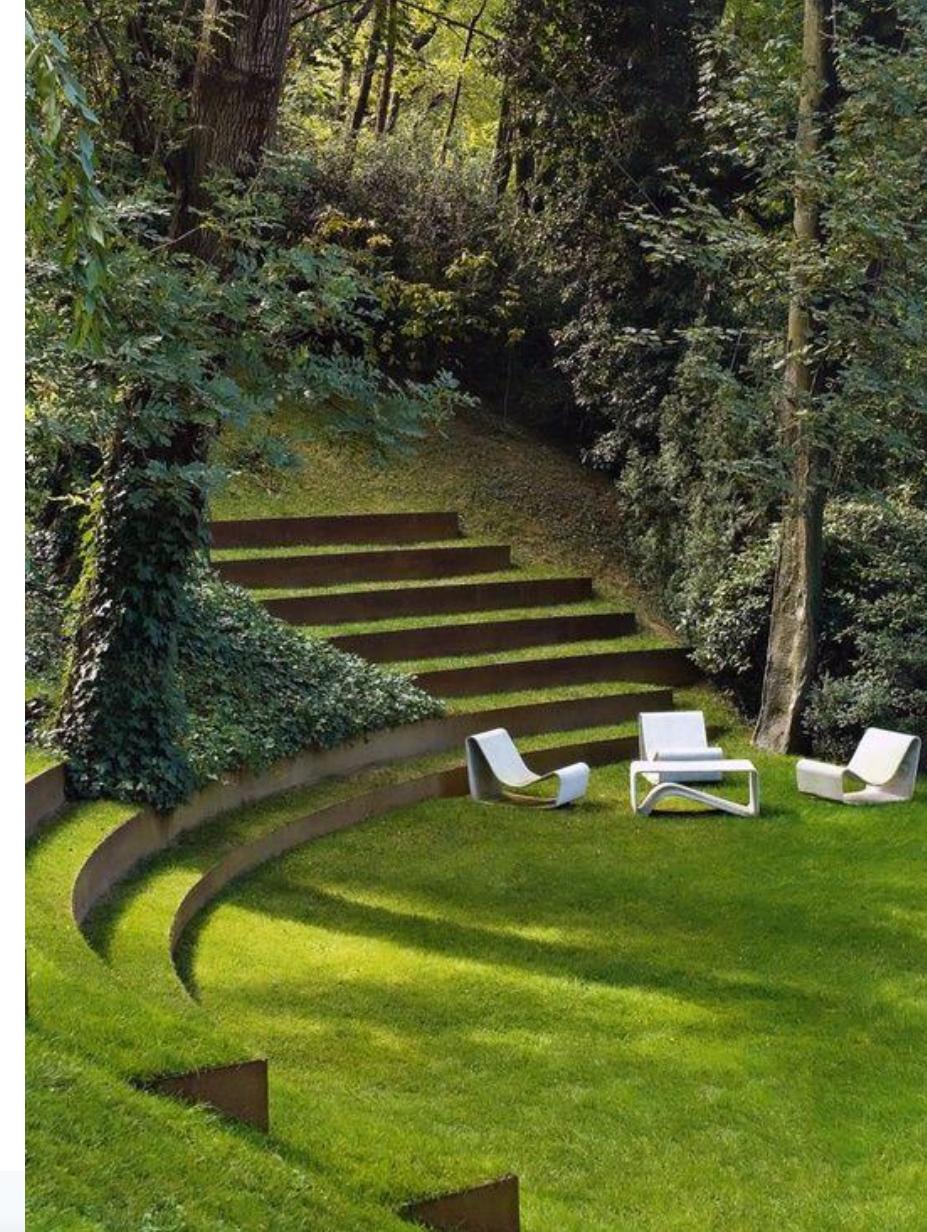
Execucoes interligadas



Construcao de nova academia sobre vestiarios	R\$ 2,286,311.44
valor por m2	R\$ 1,775.09
area total construida (m2) laje superior + area de intervencao estrutural inferior	R\$ 1,288.00
Cobertura (telha, estrutura telhado e calha) - 26 ton	R\$ 333,559.09
Revestimentos e pisos, contrapiso	R\$ 199,588.02
Academia em piso Viniilico alto trafego	
Terraco e café em porcelanato 90x90	
Soleira em granito claro	
Pedras decorativas	
Sistema de ar condicionado quente/frio inverter	R\$ 109,179.06
Forro em pvc ripado madeirado e iluminacao em LED	R\$ 128,535.92
Instalacoes eletricas e hidraulicas	R\$ 27,176.97
Escada de concreto, alvenarias e fechamentos	R\$ 34,311.29
Caixilhos em aluminio anodizado com portas de correr. Guarda corpo metalico com pintura. Porta de correr automatica na entrada	R\$ 239,272.70
Pintura e revestimento de parede interno e externo (tratamento da fachada de toda construcao em textura acrilica)	R\$ 53,795.62
Reforco estrutural dos pilares inferiores e pilares	R\$ 946,575.00
Reforco das fundacoes	
Reforcos metalicos e novos pilares	
total em aco do cerca de 59 ton para reforços e estrutura nova	
Marcenaria barm recepcao e portas de correr e espelhos nas paredes da academia (piso-teto)	R\$ 107,700.00
Metais e cubas balcao bar. Luminarias decorativas pendentes	R\$ 2,593.50
Projeto arquitetura	R\$ 33,920.00
Gerenciamento do processo	R\$ 70,104.27

Presidente: Kiko Mari

Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi



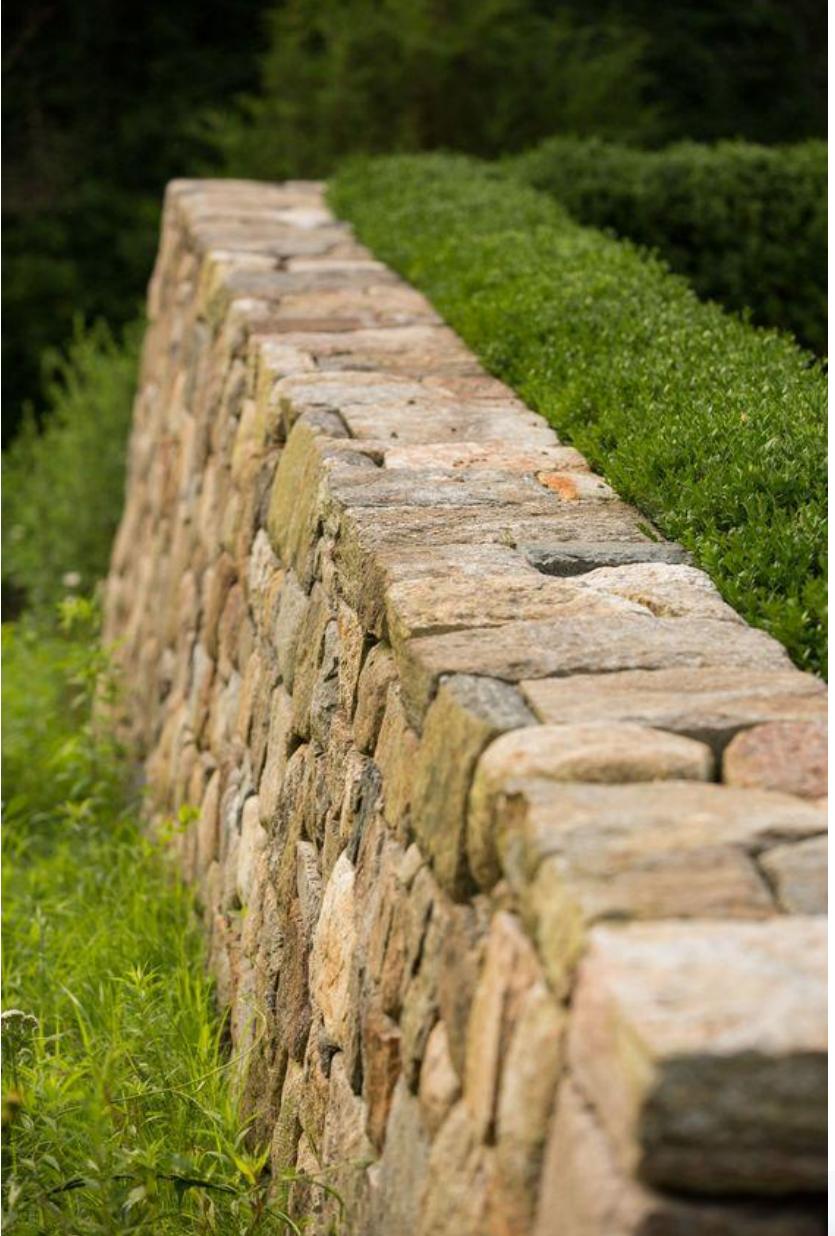
REFERENCIAS

TRATAMENTOS CAMINHOS

ACADEMIA

Presidente: Kiko Mari

Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi



REFERENCIAS

TRATAMENTOS SEPARACOES



ACADEMIA

Presidente: Kiko Mari

Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi



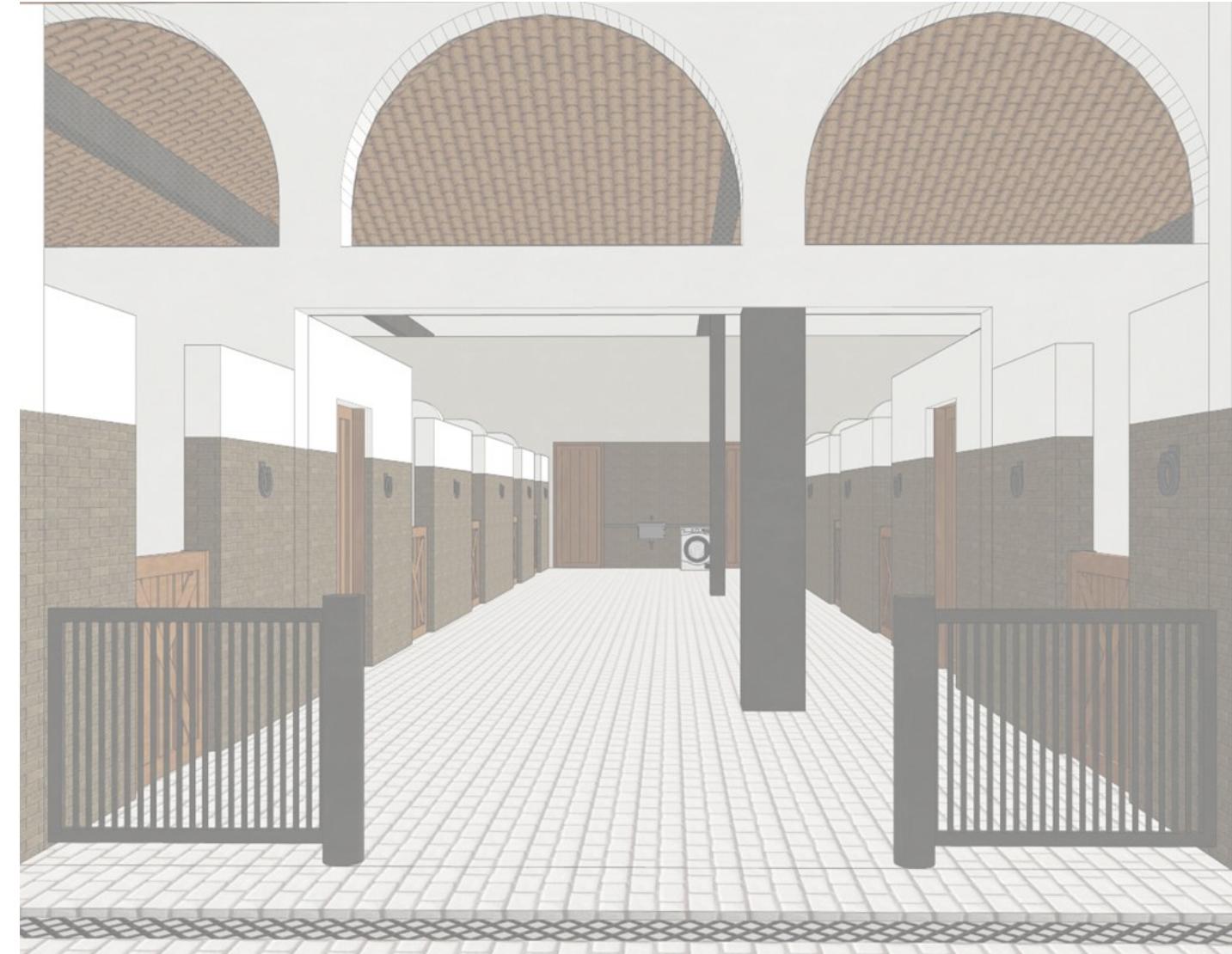
**COCHEIRA COLISEU E
ESCOLINHA**



2025

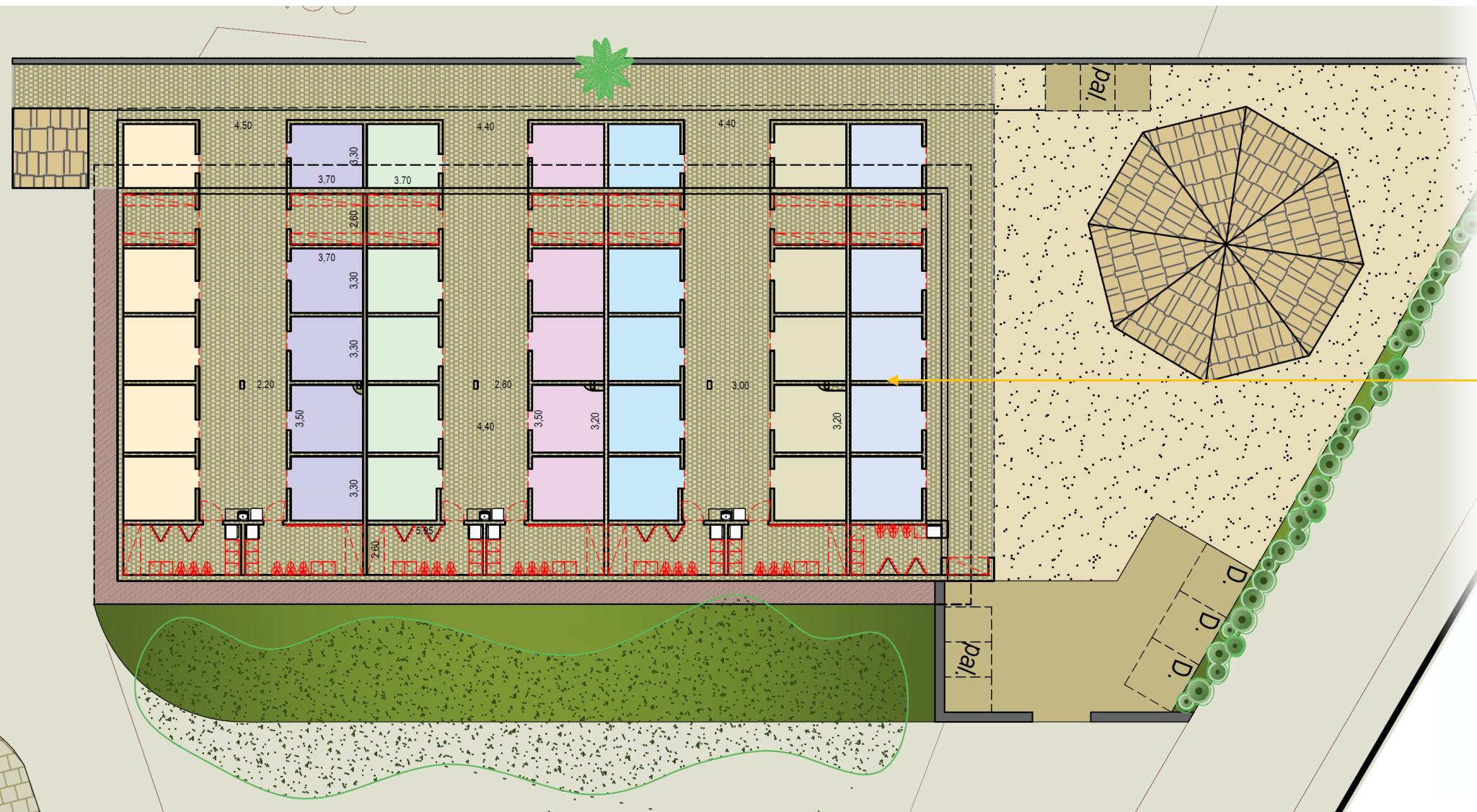


PROPOSTA VALORES COLISEO E ESCOLINHA (06)



PD CHSA (COCHEIRAS – R.06)

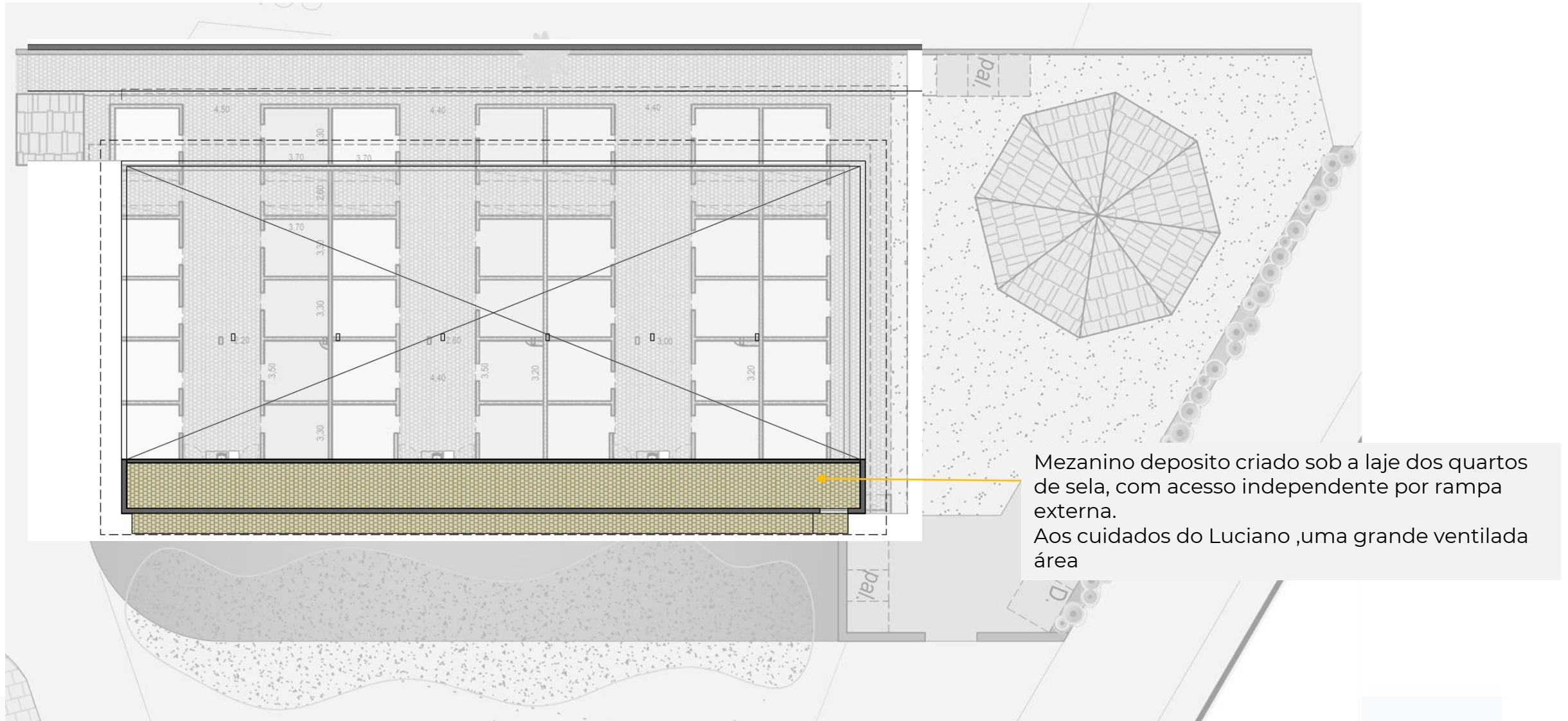
Presidente: Kiko Mari
Coordenação: Tales e Karina Smith
Direito Autoral de projeto: Arquiteta Karin Ricciardi



OP - Coliseo

PD CHSA (COCHEIRAS –R.06)

Presidente: Kiko Mari
Coordenação: Tales e Karina Smith
Direito Autoral de projeto: Arquiteta Karin Ricciardi



OP - Coliseo

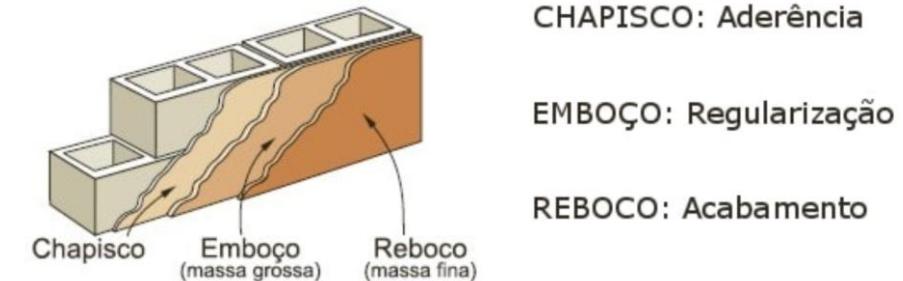
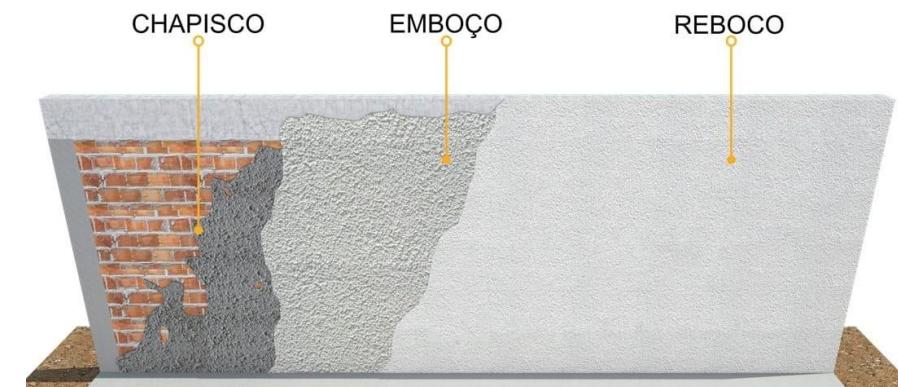
PD CHSA (COCHEIRAS –R.06)

Presidente: Kiko Mari
Coordenação : Tales e Karina Smith
Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi



Coliseo – massa pintada

cocheiras	coliseo - OP1 (massa lisa pintada)
	860.00
	(m²) area total considerando cocheiras e patios cobertos
R\$	2,095.35
R\$	36,775.51
	35
	7
	7
	3
R\$	1,802,000.00
	valor total



PD CHSA (COCHEIRAS – R.06)

Presidente: Kiko Mari
Coordenação: Tales e Karina Smith
Direito Autoral de projeto: Arquiteta Karin Ricciardi



Situação proposta 2.20m , mas a altura poderá ser mais alta chegando a 2.50m

PD CHSA (COCHEIRAS –R.06)

Presidente: Kiko Mari
Coordenação : Tales e Karina Smith
Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi

Coliseo – bloco com pintura

cocheiras

coliseo - OP2 (bloco com pintura especial)

860.00

**(m²) area total considerando
cocheiras e patios cobertos**

R\$ 1,725.58

R\$ 30,285.71

por m²

por box (cocheira e quarto de sela)

35

7

7

3

cocheiras

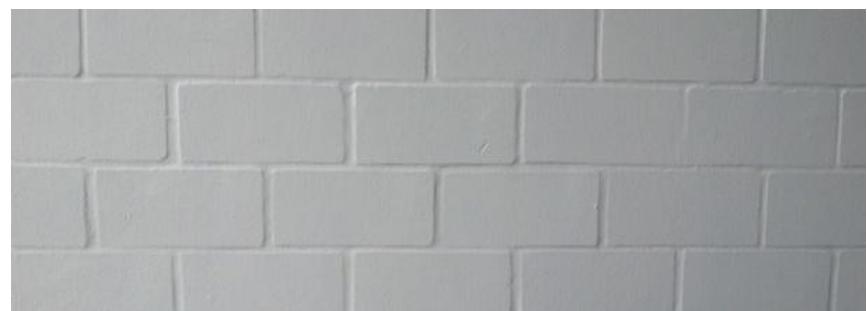
quarto de sela

quarto de racao (integrado)

duchas

R\$ 1,484,000.00

valor total



PD CHSA (COCHEIRAS –R.06)

Presidente: Kiko Mari
Coordenação : Tales e Karina Smith
Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi

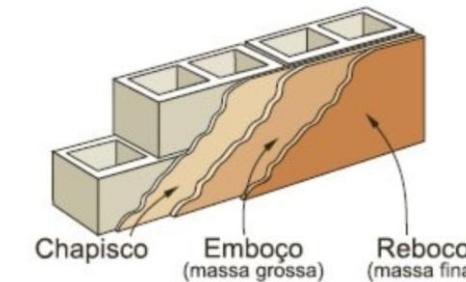
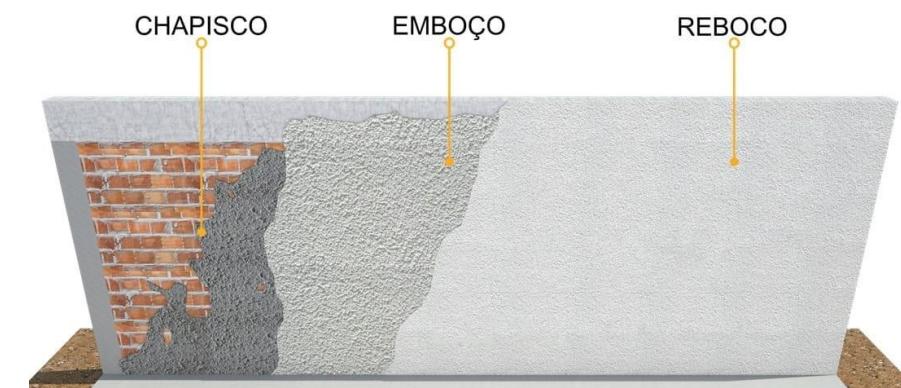


PD CHSA (COCHEIRAS – R.06)

Presidente: Kiko Mari
Coordenação: Tales e Karina Smith
Direito Autoral de projeto: Arquiteta Karin Ricciardi

Escolinha – parede reboca pintada (padrão existente CHSA)

cocheiras	escola (opção massa lisa pintada)
	788.00
	(m²) área total considerando cocheiras e patios descontados
R\$	2,435.96
R\$	58,167.69
	por m²
	por box (cocheira e quarto de sela)
	27
	cocheiras
	6
	quarto de sela
	5
	quarto de racão (integrado)
	duchas
R\$	1,919,533.72
	valor total



CHAPISCO: Aderência

EMBOÇO: Regularização

REBOCO: Acabamento

PD CHSA (COCHEIRAS – R.06)

Presidente: Kiko Mari
Coordenação: Tales e Karina Smith
Direito Autoral de projeto: Arquiteta Karin Ricciardi

Escolinha – bloco aparente com pintura especial

cocheiras

escola (bloco aparente pintado)

788.00

**(m2) area total considerando
cocheiras e patios desconbertos**

R\$	2,075.56
R\$	49,561.83

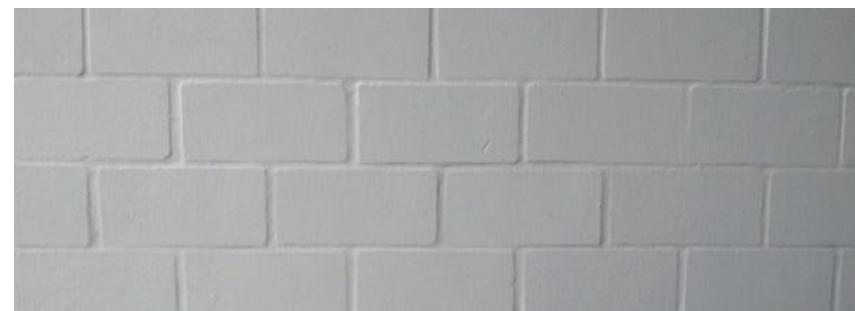
por m2
por box (cocheira e quarto de sela)

27
6
5

cocheiras
quarto de sela
quarto de racao (integrado)
duchas

R\$ 1,635,540.35

valor total



PD CHSA (COCHEIRAS –R.06)

Presidente: Kiko Mari
Coordenação : Tales e Karina Smith
Direito Autoral de projeto : Arquiteta Karin Ricciardi

Escolinha – planta





PREVISÃO FUNDO PATRIMONIAL



2025

PREVISÃO FUNDO PATRIMONIAL

Patrimonial	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2022													R\$ 3.868.125
2023													R\$ 429.251
2024	R\$ 92.000	R\$ 87.077	R\$ 238.343	R\$ 68.475	R\$ 55.131	R\$ 62.484	R\$ 177.512	R\$ 73.326	R\$ 214.000	R\$ 161.932	R\$ 213.269	R\$ 81.576	R\$ 1.525.125
REFORMA PISCINA	-	-	-	R\$ 7.000	R\$ 7.000	-	-	R\$ 187.966	R\$ 267.724	R\$ 331.858	R\$ 191.726	R\$ 516.115	R\$ 1.509.389
2025	R\$ 375.440	R\$ 779.335	R\$ 556.535	R\$ 405.870	R\$ 248.390	R\$ 236.390	R\$ 236.390	R\$ 236.390	R\$ 227.390	R\$ 182.270	R\$ 144.590	R\$ 126.590	R\$ 3.755.580
REFORMA PISCINA (R\$ 2.090.678)	R\$ 333.519	R\$ 89.327	R\$ 142.517	R\$ 200.000	R\$ 200.000	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 965.363 (R\$ 2.474.752)
REFORMA PISTA BRANDÃO (R\$ 500.000)	R\$ 71.306	R\$ 311.100	R\$ 48.566	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 430.972
VESTIÁRIOS PISCINA (R\$ 1.258.000)	-	-	-	R\$ 289.089	R\$ 300.000	R\$ 300.000	R\$ 368.911	-	-	-	-	-	R\$ 1.258.000
ACADEMIA (R\$ 2.300.000)	-	-	-	-	R\$ 300.000	R\$ 300.000	R\$ 500.000	R\$ 600.000	R\$ 600.000	-	-	-	R\$ 2.300.000
COCHEIRAS (R\$ 2.000.000)	-	-	-	-	-	R\$ 300.000	R\$ 300.000	R\$ 400.000	R\$ 500.000	R\$ 500.000	-	-	R\$ 2.000.000

Total Patrimonial: R\$ 1.114.357

